



ANO XIV
1956
4837
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Domingo
25
Março

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popu

O DESAFIO INTERNACIONAL DESTA TARDE NO ESTÁDIO NACIONAL

PORTUGAL, 3 - TURQUIA, 1

DESFORRA NATURAL DA EQUIPA PORTUGUESA QUE FEZ BOA EXIBIÇÃO

No Estádio Nacional disputou-se, hoje, a II Portugal-Turquia, em futebol — e o formoso parque de jogos do Vale do Jamor, apesar do mau tempo, registou

anunciadas as constituições das equipas e, ao ser pronunciado o nome do avançado-centro da selecção nacional, o público manifestou-se — uma parte com aplausos... outra com assobios.

Na tribuna de honra encontravam-se o Encarregado de Negócios da Turquia e o Cônsul Geral daquele país em Lisboa, e os Subsecretários de Estado da Educação Nacional e da Aeronáutica.

As equipas ao entrarem no campo foram muito ovacionadas e depois de escurarem, perfiladas, em frente da tribuna, os hinos nacionais dos dois países e após os capitães terem trocado galardardetes no centro do terreno, alinharam assim:

PORTUGAL (camisola grenata e calções azuis) — Carlos Gomes; Virgílio e Ângelo; Pedrosa, Passos e Albuquerque; Vasques, «Matateu», Travacos e Ernani.

FRANÇA, 3 AUSTRIA, 1

PARIS, 25 — Para o encontro internacional de futebol França-Austria, o pontapé de saída foi dado pelo campeão olímpico de esqui Toni Sailer.

Sob a direcção do árbitro inglês Arthur Ellis perante 45.000 pessoas, as equipas alinharam:

FRANÇA — Remetter; Kae'bel e Marcho; Louis, Jonquet e Marcel; Hedriat, Piantoni, Poix, Leblond e Cisowski.

(Continua nas págs. centrais)

TURQUIA (camisola branca, com riscas horizontal encarnada e o emblema nacional, calções e meias encarnadas) — Turgay, Ali e Alma; Mustafa, Naci e Mustafa; Isfendiyor, Coskun, Metin, Kadri e Lefter.

Árbitro: Albert Dusch; fiscais de linha: Emil Schemetzer e Albert Meissner, todos alemães.

mas o poste salvou os portugueses de sofrerem gol.

Animados com este lance, os turcos mantiveram-se ao ataque e Carlos Gomes voltou a estar em acção para segurar uma bola que Passos lhe endossou.

Os portugueses bastante discretos ao ataque neste começo de jogo não

GOLOS DE VASQUES E MATATEU (2)

... muito publico entusiasta. As acrobacias estavam repletas, assim como os elatérios; apenas nos bancados centrais se viam algumas pequenas clareiras.

Entretanto, pelo alto-falante, foram



Em Nova Iorque, realizou-se, há dias, uma apresentação de modas para noivas, cujas três melhores criações se vêem na gravura. Um dos modelos mais curiosos é que os manequins traziam, como adorno, anéis de noivado que eram cópias exactas dos que são usados por três noivas célebres do momento: Grace Kelly, Rita Gann e Margaret Truman

É AINDA MAIS ATRAENTE E GRACIOSA NA VIDA PRIVADA DO QUE NOS FILMES E AS SUAS QUALIDADES MORAIS SÃO TÃO NOTÁVEIS COMO A SUA BELEZA!

— DIZ RAINIER III A PROPÓSITO DE GRACE KELLY

(Do correspondente da «United Press» Wibur Landry).

PARIS, 25 — No confortável gabinete que lhe está reservado na Legação de Mónaco nesta capital,

Rainier III, Príncipe de Mónaco e o noivo mais discutido do momento, tem um gesto de fadiga e de aborrecimento. Nas últimas trinta e seis horas já mudou sete vezes de automóvel, em outras tantas várias tentativas para fugir à indiscreta perseguição que dezenas de jornalistas lhe têm feito, com correrias automobilísticas que têm posto em perigo a vida de muito pelo parisiense...

Atinal, fugindo a tantos jornalistas, Rainier III está diante de mais um: o correspondente da «United Press», a quem concede a primeira entrevista após o seu regresso dos Estados- Unidos.

— Não há nada que eu deseje mais do que ver isto tudo termina-

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE IMPRENSA

Efectuou-se, ontem, a assembleia geral ordinária da Sociedade Industrial de Imprensa, proprietária do «Diário Popular».

Depois de aprovadas, por unanimidade, as contas relativas ao exercício findo, procedeu-se à eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal.

— Não há nada que eu deseje mais do que ver isto tudo termina-

(Continua na 7.ª pág.)

NA PROXIMA SEMANA MAIS UM SENSACIONAL EXCLUSIVO DO «DIÁRIO POPULAR» EM PORTUGAL

HITLER NA INTIMIDADE

A vida privada do efaherense alemão é contada pelo seu criado de quarto

NO RIBATEJO ONDE A CHEIA

DIMINUI LENTAMENTE

é grave a crise da lavoura

SANTAREM, 25. — O nível das águas em todo o Vale do Tejo atingido pelas chuvas, causadas pelos últimos temporais está a diminuir muito lentamente desde Rodão até Santarem, agravando-se mais, com esta lentidão, os prejuízos de incalculável valor já originados a economia do Ribatejo.

Na Barquinha a descida era, esta manhã, de 20 centímetros, em seis horas, e em Santarem no mesmo espaço de tempo, de 7 centímetros, recedendo-se uma paragem e, até, uma possível subida.

Na Barquinha foram restabelecidas as comunicações mas todas as outras ligações por estrada mantêm-se interceptadas.

Os diques, de defesa dos campos de Santarem, têm mantido as suas fun-

(Continua na 4.ª pág.)



A última novidade em Paris é uma nova dança que tem o nome de Merécque. Num clube dos Campos Eliseu, Rita Renoir e Georges Guetary fizeram uma demonstração, em que ela, para estar mais à vontade, resolveu descalçar os sapatos, como se vê na gravura



Uma intervenção energética de Passos a evitar a progressão do avançado-centro turco

Saíram os turcos e logo na primeira avançada Passos teve que ceder um cantão para evitar um remate do extremo direito. Kadri marcou o castigo. Carlos Gomes hesitou na saída, e o mesmo jogador turco de cabeça, atirou a bola para a baliza.

puderam penetrar na defesa turca e por isso o jogo decorria favoravelmente ao sonozoa visitante. Por duas vezes Virgílio e Ângelo cometeram faltas, a entrada da grande área, sobre os avançados viço-

(Continua na 16.ª pág.)

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

O DIFÍCIL TRIUNFO DO ORIENTAL (2-1)

SOBRE UM OLHANENSE EM ASCENSÃO

ISOLOU-O NO COMANDO

Jogo no campo «Eng. Carlos Salama», arbitrado por Vieira da Costa (Porto) e realizado perante razoável assistência.

Os grupos: ORIENTAL — Edmundo; Fernandes e Capelo; Cordeiro, Luz e Garcia; Moreira, Leitão, França, Rogério e Almeida.

OLHANENSE — Abade; Esquevil e Tavares; Poira, Bento e Reina; Rangel, Simoes, Angelo, Cava e Parra.

Logo no começo, um remate de Cava obrigou Edmundo a intervir. Os visitantes mantiveram-se por segundos no meio-campo dos locais e, quando havia um minuto o Oriental realizou uma avançada, que Almeida perdeu por se ter embrulhado com

a bola, próximo da baliza algarvia. Aos dois minutos, Fernandes reviu Leitão, este rematou, e Abade

(Continua nas págs. centrais)

UM «ARRANHA-GEUS» COM 120 ANDARES

S. LUIS (Missouri), 25 — O edifício mais alto do Mundo vai ser construído nesta cidade. O prédio terá mais dezoito andares do que o famoso «Empire State Building», de Nova Iorque, que conta 102.

Além de todas estas inovações, o edifício resolverá o problema do estacionamento, presentemente já agudado, com 18 parques subterrâneos. Calcula-se que a sua maravilhosa arquitectura custará cerca de 200 milhões de dólares e que a construção levará quatro a cinco anos. — (AND).

JOAQUIM MANSO

HOMENAGEADO

PELA VILA DA NAZARÉ

NAZARÉ, 25 — A população da Nazaré recebeu, hoje, carinhosamente, o sr. dr. Joaquim Manso, director do nosso prezado colega «Diário de Lisboa», que aqui veio a convite da Câmara Municipal, para lhe ser prestada publica homenagem numa reunião de amizade na casa que foi daquele ilustre jornalista. Pouco depois da sua chegada procedeu-se à cerimónia do desceramento de uma lápida na fachada da referida residência, com os seguintes dizeres: «Ao grande amigo da Nazaré, o escritor e jornalista sr. Joaquim Manso, os seus amigos e o povo desta vila prestam merecida homenagem na vitoria que ele reconstruiu.

Além de muito povo e do homenageado, estavam presentes o sr. prof. eng. Leite Pinto, Ministro da Educação Nacional, e o presidente da Câmara, sr. dr. Luís Filipe Rodrigues de Faria, que leu uma mon-

(Continua na 16.ª pág.)

BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL DE L

DEPOIS DAS NOVE

TRINDADE
 Empresa «Azinhah Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro (PARA MAIORES DE 18 ANOS)
HOJE
 A's 21 e 45 horas
«JÁ AQUI ESTIVE»
 de PRIESTLEY
 O DRAMATURGO MAIS ARRABOJADO DA ACTUALIDADE

MARIA VICTORIA
 Tel. 31746
2 SÉSSOES
 A's 20 e 30 e 22 e 45
 (Para 18 anos)
«ELE AÍ ESTÁ!»
 UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA COM
 HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES e o actor cómico brasileiro SPINA

ABC
 PARQUE MAYER
 A's 20,30 e 22,45 horas pela Empresa de Espectáculos
 TEL. 366783
JOSE MIGUEL
 A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR DO MOMENTO
«MUITAS... E BOAS!»
 O GRANDE TRIUNFO DA MOÇIDADE E DAS MULHERES BONITAS!
 (Espectáculo para adultos)

MONU MENTAL
 A's 21,45 (13 anos)
 A COMEDIA DE COSTA FERREIRA com
LAURA ALVES e **JOAO VILLARET**
«ATRÁS DA PORTA»
 com Alma Flora, Rui de Carvalho, Fernando Gusmão, Armando Cortés, e um grande elenco
 Um espectáculo de VASCO MORGADO subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO

VARIE DADES
 A's 20 e 30 e 22 e 45
«ABRIL EM PORTUGAL»
 com
 Renata Fronzi, Costinha, Leônia Mendes, Elvira Velez, Santos Carvalho, Maria de Lurdes Resende, Ruy Calabacanti, Gloria May, Camilo de Oliveira, Raul Sotinho e muitos outros artistas
 (Adultos)

AVENIDA
 A's 21, 45 (Adultos)
 A comédia satírica de PETER USTINOV
«O AMOR DE QUATRO CORNÉIS»
 com
 ASSIS, EUNICE, MADALENA, BENAMOR, MACIEIRA, SEMEDO e um grande elenco
 Subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO

IMPERIO
 A's 21 e 30
 Uma das mais pujantes e criadoras obras da cinematografia, realizada por Clarence Brown
«O DESPERTAR»
 com Gregory Peck e Jane Wyman
 Está superiormente autorizada a assistência de crianças com mais de 6 anos a este espectáculo

TIVOLI
 A's 9 e 30 da noite
 Um filme Cinemascope
CLARK GABLE e **SUSAN HAYWARD**
 na maravilhosa película de amor e aventura
«O AVENTUREIRO DE HONG-KONG»
 (Adultos)

ALVA LADE
 A's 21 e 30
 WALT DISNEY apresenta
«A PLANICIE IMENSA»
 Uma maravilha em TECHNICOLOR
 (A tarde, 6 anos) (A noite, 13 anos)
 Tel. 76.30.40

«DOM CARLOS», DE VERDI EM S. CARLOS

O espectáculo mais equilibrado desta temporada foi sem dúvida a representação do «Dom Carlos» de Verdi antecemem em S. Carlos. Mas o equilíbrio desta vez deu-se numa escala ascendente dos valores a partir de uma comparação ineludível que tinha como ponto de referência Boris Cristoff cuja apresentação magistral no Boris Godonov deixara como que a marca de um êxito inultrapassável.
 Naturalmente os cantores que iam apresentar-se a seu lado deviam contar de antemão com as vantagens a favor deste intérprete que no momento actual é um ídolo para o nosso público. Se alguma recordação ficou desta temporada lírica é a passagem de Boris Cristoff. Porque nenhuma outra nota mereceu as honras do entusiasmo espontâneo das nossas plateias. A maneira curiosa como têm sido recebidas as outras representações deve ser encarada por outro aspecto. O público de Opera, hoje é mais tolerante do que aquele público de outrora, implacável

que segundo a tradição, transformou o Teatro de S. Carlos num tribunal rigoroso. É possível que a razão estivesse desse lado. Numa arte que conquistou um publico é ele, portanto, o verdadeiro juiz.
 Por esse motivo antecemem diante a representação de «Dom Carlos» os aplausos foram a melhor critica que podia esperar o êxito a que coube o desempenho de uma das mais difíceis operas de Verdi. Isto prova também que se as empresas quisessem podiam emocionar o publico mais do que conseguem em geral.
 Claro está que num plano de insatisfação artistica o espectáculo de

MARCIA CONDESSA
 RESTAURANTE TÍPICO
 Pr. da Alegria, 38—Telef. 367093

Todas as noites se fazem ouvir os melhores artistas no seu género
CELESTE RODRIGUES
XAVIER PINTO
MÁRIA MARQUES
FERNANDO MANUEL
AUGUSTO PINHO
JOAQUIM DO VALE
 Adultos

A's 15,15, 18,15 e 21,30
 Um sucesso de boa disposição e optimismo
O TERCEIRO TIRO
 com Edmund Guenn, John Farsythe e Shirley Mac Laine
 (13 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30
 ULTIMO DOMINGO DO GRANDE EXITO
«NADA MENOS QUE UM HOMEM»
 com
 Arturo de Cordoba e Marga Lopez
 (Para 18 anos)

HOJE-A's 15,15 e 21,30
 Um filme de categoria, exclusivo «Doper» times
A FILHA DE CAIM
 com JOSE FERRER e JUNE ALLYSON
 (Adultos)

A's 15,30, 18,30 e 21,30
 UM GRANDE EXITO
 Um filme da mais rara e exótica beleza
«RESTOS DE UM CONTINENTE PERDIDO»
 em Cinemascope e Technicolor
 (Para 13 anos)

A's 21 e 30
 Um romance arrebatador
«AS DUAS ORFAS»
 com Myrlam Bru, Milly Vitale e Nadia Gray
 (13 anos)

A's 15 e 30 e 21 e 30
 A heróica epopéia de Dien-Bien-Phu tão viva ainda na memória de toda a gente
«UM SALTO PARA O INFERNO»
 com Jacques Sernas, Arnold Moss e Kurt Koszmar
 (13 anos)

A's 15 e 30 e 21 e 30
 Um filme de acção
«INVASORES»
 com GLENN FORD e JULIA ADAMS
 (13 anos)

SÃO JORGE
 TEL. 54195
 (13 anos)

ODEON
 TEL. 26282
 (Para 18 anos)

MONU MENTAL
 TEL. 551916
 (Adultos)

EDEN
 TEL. 20768
 em Cinemascope e Technicolor
 (Para 13 anos)

CONDES
 TEL. 22523
 (13 anos)

CAPITULO
 TEL. 27493
 (13 anos)

PALACIO
 TEL. 47163
 (13 anos)

RESTELO
 Tel. 610375
 (13 anos)

ROYAL
 TEL. 486037
 (13 anos)

PEQUENO CARTAZ
 (Para maiores de 13 anos)
 TEATROS
 S. CARLOS—A's 16—«Dom Carlos»
 NACIONAL—A's 21 e 45—«Avo Lisboa»
 CINEMAS
 OLIMPIA—«o renegado cruel»
 CINE-TEATRO DE PAÇO DE ARCOS—«Emisário de El-Rei» e «Mosqueteiros do mar»
 TERRASSE—«Melodia interrompida»
 EUROPA—«o coração de uma cidadã»
 LYS—«Bom dia, «mister» Davis»
 IDEAL—«Buffalo Bill, o indomável»
 CAMPOLIDE—«Três para a cabine Cs. PROMOTORA»—«Balada de Berlim»
 BELGICA—«Honório»
 MAX—«Enemigo o coração manda»
 JARDIM—«Cantinfins deputado»
 OBRAS-CINE—«Anunciando nas nuvens»
 (Para maiores de 18 anos)
 CINEMAS
 CINEARTE—«Ladrão de casaca»
 IMPERIAL—«Ela é de grizos»
 PARIS—«Enquanto dura a tormenta»
 PALATINO—«Sensações»
 VOZ DO OPEARIÁRIO—«O prego da glória»
VÁ DEPRESSA!...

VÁ DE

A MAIOR INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA DE PIJAMAS DO SÉCULO XX

ACABARAM-SE OS BOTÕES E ATILHOS!



GRAÇAS À

- MOLA EM AÇO INOXIDÁVEL
- NÃO PERDE PRESSÃO
- MAIS PRÁTICO E DURADURO

A CAMISARIA PRIMAZ honra-se de ser a primeira casa em PORTUGAL a apresentar este REVOLUCIONÁRIO MODELO, com as molas americanas GRIPPER

Primaz
 ROSSIO, 115 • LISBOA
 Envia-se amostras para a provincia, e pijamas contra-reembolso

3.ª-FEIRA NO MONUMENTAL SÓ NO ESPECTÁCULO DAS 18,15 H.

No Mar das Caraíbas
 WALS e LOTTE HASS
 UM FILME DESLUMBRANTE SOBRE AS MARAVILHAS DO FUNDO DOS MARES!
 UM VERDADEIRO BRINDE DE PASCOA PARA ADULTOS E MIUDOS DESDE OS 6 ANOS
 Distribuição da VICTORIA FILMES

LUTA LIVRE

ABREM AMANHÃ, ÀS 11 HORAS, AS BILHETEIRAS PARA A GRANDE SESSÃO INTERNACIONAL QUE SE EFECTUA NA 3.ª FEIRA, NO ESTÁDIO INTERNACIONAL DO PARQUE MAYER (Recinto coberto)

DOIS COMBATES DE FUNDO JOSÉ LUÍS contra JAIMERY-SUREDA contra SALUDES

O glorioso campeão português está disposto a continuar a sua carreira vitoriosa. Primeiro quer bater todos os seus compatriotas para provar que é realmente o melhor de Portugal. Depois irão os estrangeiros... até recuperar o título da Europa.
 Os dois esbarbados SALUDES e SUREDA voltam a encontrar-se, mas desta vez sem vale tudo, para decidirem o combate da penúltima sessão, suspenso pelo árbitro por desclassificação dos dois lutadores. Foram tantas as agressões à margem da lei — que o árbitro Albano Martins não teve outro remédio que mandar regressar os dois ferozes lutadores ás cabines.
 Mais dois extraordinários combates: CARLOS ROCHA contra KID ZAMBOA e FEBRER-KID FAIR (para decidir o nudo do ultimo sessão).
 ATENÇÃO: Como de costume, os primeiros admiradores de José Luis, que se apresentarem amanhã, nas bilheteiras do Parque Mayer, serão contemplados com 50 entradas gratuitas.
 Mais uma grande ORGANIZAÇÃO BOMBOX. Espectáculo para adultos.

Para o apreciador é MOURA BASTO



A AGUARDENTE MAGNIFICA QUE O TEMPO TORNOU MELHOR. MAIS SABOROSA, MAIS PERFUMADA.

EXIJA-PA PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGAL:
J. CÂNDIDO DA SILVA
 PORTO—RUA S. LUÍS, 12-18—TEL. 22602/22602
 LISBOA—AV. ALMIRANTE REIS, 238—TEL. 649343

20.000 Léguas Submarinas

3.ª-FEIRA, WALT DISNEY VOLTA AO MONUMENTAL



Após 5 semanas de um êxito sem precedentes, a pedido do publico, agora exibido A PREÇOS REDUZIDOS

COR POR TECHNICOLOR

CINEMASCOPE

MAIORES DE 13 ANOS

EM COMPLEMENTO, O FAMOSO DESENHO «ACORDES, FIFIAS E CIA» EM CINEMASCOPE

Distribuição de EXCLUSIVOS TRIUNFO

(Continuação da pág. anterior) antonem teve algumas manchas que podiam ser eliminadas. Na entrada, por exemplo, em que o coro não sustenta a afinação, houve o des-sacordo bastante para o espectáculo não poder ser considerado o mais perfeito destes ultimos tempos: assim como a falta de uma constante firmeza no ataque da orquestra, que em relação ao nível da representação se tornou evidente e que mostra a cultura teria passado quase despercebida, marcou alguns pontos desfavoráveis. Noutros momentos, é bom salientar, principalmente a entrada nas trompas (e outras intervenções neste n.º) merecem uma referência especial. A parte alguns percalços que um dia talvez deixem de existir quando se puserem em prática regras essenciais que eliminam este género de deficiências, o «Dom Carlos» dessa noite deixou uma recordação inesquecível.

Boris Cristoff no papel de Filipe II foi de novo magistral como cantor e como actor; Carlo Bergonzi deu-nos com a riqueza dramática da sua voz, um Dom Carlos excepcional; Giuseppe Taddai foi também um intérprete para além do vulgar no seu desempenho do papel de Rodrigo; Anita Cerquetti e Giulietta Simonato, respectivamente em Isabella Valois e Princesa Eboli, revelaram-se duas cantoras de grande envergadura numa interpretação inteligente e musical. Ambas têm não só uma voz excepcional como um notável rigor na afinação. Marco Stefanoni deu-nos a figura imponente do Grande Inquisidor que marcou tanto pelo forte desenho ci-

ABC CINE-CLUBE DE LISBOA

Amanhã, às 18 e 40, no Monumental, o A B C Cine-Clube projecta para os seus associados o filme «Do Jodo nasceu uma flor», segundo filme de um sequeno ciclo sobre cinema policial.

Esta sessão, inicialmente marcada para o dia 28, teve de ser antecipada para amanhã.

Não beba um vinho qualquer... beba vinho

CAMILLO ALVES

BRANCO PALHETE TINTO

8. FERNÃO LOPES, 7 - LISBOA - TEL. 40261-45066-40933

nico como pela interpretação musical que foi acima de tudo correcta. A frente deste espectáculo esteve o maestro Franco Capuana.

MANOEL DE LIMA

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que a companhia de opereta espanhola, dirigida pelo cantor Sagi Vela se estreia no Teatro Monumental com o «Comde Luxemburgo», de Frag Lehár.

— Que na revista em ensaios do Teatro Variedades a artista brasileira Glória May interpretará um numero intitulado «O Zé Carioxa».

— Que a revista «Cupido nas Furnas» que Chlana de Gavela apresentará no Teatro Tijuca, do Rio de Janeiro, tem também a colaboração de Meira Gonçalves, autor do «Samba Falado» do actor Rui Caval-

NO TEATRO «A B C»

EXITO CLAMOROSO DA NOVA E ALEGRE REVISTA POPULAR «MUITAS... E BOAS!»

Aplaudida calorosamente pelo publico e justamente consagrada pela critica de todos os principais jornais de Lisboa, está agora triunfante no elegante «A B C» do Parque Mayer, a nova, alegre e popularissima revista «Muitas... e boas!».



Alegria, a mocidade e o ritmo esuficiente deste novo espectáculo que José Miguel, brilhantemente apresenta, são as razões fortísimas deste novo e indiscutível triunfo do nosso teatro ligeiro, onde se dá lugar aos novos que têm indiscutível valor, tais como: Maria Domingas, Carlos Coelho, Luis Horta, Fina de Granada, Manuel Fernandes, Clarisse Belo, Alda Pinto, Gabriel Pais, Natyvidade Maria, Helena Vieira, Rosinda Rosa e Carmen Mendes.

Todas as noites duas sessões às 20.30 e 22 e 45 horas. Domingo, às 16 horas primeiro espectáculo á tarde.

NINA SERENELLA

(Adultos)

que se acompanha com a sua viola

Brevemente, o «BALLET» DE MANOEL FORTUNA

DEPOIS DAS NOVE

canti interpreta na revista «Abril em Portugal».

— Que a peça de estreia do «Teatro para Brincars» dirigida pelo actor Fernando Curado Ribeiro, a apresentar no Teatro A B C, será a «Memoria do Capuchinho Encarnado», numa adaptação deste mesmo artis-

A ÓPERA «CAVALLERIA RUSTICANA» EM S. CARLOS

Depois dos êxitos que assinalaram as representações das operas «Boris Godunov», «Adriana Lecouvreur» e «D. Carlos», a temporada em S. Carlos prossegue, depois de amanhã, com «Cavallieria Rusticana», de Mascagni, e «Il Tabarro», de Puccini. Na primeira, estarão presentes Giulietta Simonato, que em «Santuzza» tem uma das suas mais expressivas criações; Mário Orlica, em «Turiddu»; e ainda Aurora Cattalini, Helena Barros e Rodolfo Azolini. Também é aguardada com grande interesse a reposição de «Il Tabarro», a primeira das três operas em um acto que constituem o admirável «Trittico», de Puccini, levado á cena, há dois anos, pelo S. Carlos, com extraordinário êxito. O papel de «Miguel» foi entregue a Giuseppe Taddai, que nos deu em «D. Carlos» um «Rodrigo» do melhor estilo, e o de «Glorietta» por Madga Oliveira — a grande artista que obteve um triunfo memorável pela sua recente criação de «Adriana Lecouvreur». Ambas as récitas serão dirigidas por Pedro de Freitas Branco, com o brilho habitual do notável chefe de orquestra português.

CINE-CLUBE IMAGEM

Realiza-se, amanhã, pelas 18 e 30, no cinema Capitólio, a 67.ª sessão do Cine-Clube Imagem, com a exibição do mais importante filme de Julien Duvivier — «A Banquete», com Jean Gabin e Annabél. Esta sessão será completada com a curta metragem «Charlot, vagabundo».

NINA SERENELLA

(Adultos)

que se acompanha com a sua viola

Brevemente, o «BALLET» DE MANOEL FORTUNA

NEO BEPROL

NOVO PRODUTO ANTI-HEMISTAMINICO ABORTIVO E CURATIVO DA CONSTIPAÇÃO

1.º COMPRIMIDOS APÓS OS PRIMEIROS SINTOMAS

ATÉ 1 DE JUNHO. CUPÕES COMO ESTE. PODEM SER ENVIADOS NUM POSTAL. PARA AS ESTAÇÕES EMISSORAS QUE TRANSMITEM PROGRAMAS DO CONCURSO «MILIONARIO 1956»!

MÚSICA

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

— Realiza-se hoje, às 21 e 45, no Teatro Nacional de S. Carlos, o primeiro concerto da «Agrupação Manuel de Falla», dirigida pelo maestro Cristóbal Halffter, para os sócios do Circulo de Cultura Musical (serie B). O programa é constituído pela «Sinfonia em ré maior», de Boccherini; o «Concerto em ré menor», de Vivaldi; «3 velhas árias de dança», de Joaquin Rodrigo; o in-

(Continua na pág. seguinte)

ESPECTÁCULO PARA TRABALHADORES

A. F. N. A. T. realiza no próximo dia 31, no Pavilhão dos Desportos, um espectáculo para trabalhadores dedicado ao C. A. T. do Pessoal da Companhia dos Telefones, em comemoração do 5.º aniversário desta agrupamento. Para este espectáculo, constituído por exhibições desportivas e um acto de variedades, podem os associados adquirir bilhetes na sede da F. N. A. T.

CASINO ESTORIL

no «WONDER-BARS»
Todas as noites

SERVIÇO DE RESTAURANTE

JANTARES e CEIAS
Conjuntos MARIO SIMOES e OLIVER (Adultos)

SABADO, 31 (ALELUIA)
AMALIA RODRIGUES

Mal estar

Cafiaspirina

refresca e anima

SALVADOR COLISEU

APRESENTA BREVEMENTE NO

COLISEU

O MAIOR ESPECTACULO DE TODOS OS TEMPOS REALIZADO EM PORTUGAL

FRONTE LUMINOSA

UMA SUPER-FANTASIA QUE VAI FICAR MEMORÁVEL NO TEATRO PORTUGUES PARA ADULTOS

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

maria VITORIA

2 SESSOES: A's 20.30 e 22.45 PARA ADULTOS

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, CARMEN FLORES e o grande actor cómico brasileiro SPINA, à frente de um valioso elenco

ELEA ESTÁ!

Alvaro Pereira

GRANDE ÊXITO DO CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE

COM OS SEUS DANÇADORES DE FANDANGO

18 LINDOS NÚMEROS DE MÚSICA! UM GRACIOSO GRUPO DE «GIRLS»

Teresa Gomes

DEPOIS DAS NOVE

OS TEMPORAIS

(Continuação da pág. anterior)
 término de «A Boda de Luis Alonso de Giménez» e em primeira audição, a suite «El Cojo Enamorado», de Ernesto Halffter.

Os concertos para as séries C e A efectuam-se na terça e quarta-feira, respectivamente.

CONCERTO NO SAO LUIZ — O 7.º concerto da temporada da Sociedade de Concertos de Lisboa realça-se depois de amanhã, às 18 e 30, no Cinema São Luiz, com a apresentação do soprano Magda Olivero, da companhia de ópera italiana do Teatro de S. Carlos.

ESTA NOITE HA FESTA — Nas seguintes colectividades: Colégio de Tordelha, baile; Casa de Lafões, baile, com a Orquestra Copacabana; Academia 1.ª de Setembro, baile com o conjunto «Dinâmicos»; Associação Beneficência Luis Braille, baile; Clube Atlético de Arroios, baile; Mata-douro F. Clube, baile, com o conjunto «Favoritos»; Sporting Clube da Penha, baile; Casa da Comarca de Figueira dos Vinhos, baile; Sociedade João Rodrigues Cordeiro, baile, com o conjunto musical «Os Lírios»; Casa de Ferreira do Zezere, baile.

ESTA NOITE PODE OUVIR — EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; às 19 e 45: Canções; às 19: Domingo desportivo; às 19 e 10: Marchas pela banda francesa da Polícia do Estácio; às 19 e 15: A Voz do Império; às 19 e 45: A orquestra de Paul Weston; às 20: Conjuntos vocais; às 20 e 15: Orquestras típicas; às 20 e 30: Zarzuela; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 10: Desdobramento; Música ligeira portuguesa; às 21 e 30: Rádio desporto; às 22: Album musical; às 22 e 30: Rosa

dos Ventos; às 22 e 50: Orquestras ligeiras; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Junção das emissores; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B — A's 18 e 7: «Quebra-nozes»; às 18 e 30: Concerto pelo Quarteto do Emissor Regional do Norte; às 19: Concerto de domingo, 1.ª parte, «Leonor n.º 3», abertura, de Beethoven; «Sinfonia n.º 1»; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Concerto de domingo, 2.ª parte; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 16: Desdobramento, «Pavana para uma Infante Defunta» de Ravel; às 21 e 20: «A Ciência ao serviço da Humanidade»; às 21 e 30: Círculo Beethoven; às 22: Trechos de óperas de Wagner; às 22 e 30: Que quer ouvir, com os discos pedidos pelos ouvintes;



DOMINGO, 1 DE ABRIL (PÁSCOA)
 Inauguração oficial da época de Toiros
 O CAVALEIRO

MANUEL CONDE dará a alternativa ao seu novo colega **PEDRO LOUCEIRO**
 Um encontro emocionante entre dois grandes novilheiros de Espanha e Portugal

PACO PITTA e JOSÉ JULIO
 Toiros do falecido ganadeiro **CLAUDIO MOURA**

Provas para a alternativa do banderilheiro **MANUEL BARRETO FORCADOS DE MANUEL FAIA**
 A hiliteira dos Restauradores, 7, abre na quinta-feira, 23, às 11 horas **PARA TODAS AS IDADES**

2.ª parte; às 23 e 45: Junção dos emissores.
RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura; Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; às 19 e 50: Boletim do S. C. R.; às 20: Crónicas desportivas; às 20 e 15: Música para o seu jantar; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Vozes portuguesas; às 20 e 55: Meditação; às 21 e 3: Varietas; às 21 e 30: Jónis musicais; às 22 e 15: Música de cinema; às 22 e 30: Música regional portuguesa; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 24: Encerramento, Estação do Porto — Das 18 e 30 às 24.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Fados e guitarradas da Severa; às 18 e 30: Música de dança do Aquilão; às 19: Isto é Montijo; às 19 e 15: Música portuguesa; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Cantos Alfréd Apeka; às 20 e 30: Comentários desportivos; às 20 e 45: Lendas da nossa terra; às 21: Conjuntos; às 21 e 15: Solistas; às 21 e 30: Orquestra; às 21 e 45: Intermissoes; às 22: Orquestras e canções; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Fados e guitarradas da Nau Catrineta; às 0 e 30: Canções portuguesas; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

CONVITES A MILITARES para servirem no Ultramar

O Regimento de Artilharia Pesada n.º 1 e o Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1, dirigidos por capitães, sargentos e fuzileiros milicianos com a especialidade de Informação e Ligação, para irem servir no Comando Militar do Estado da Índia, devendo as declarações serem entregues, até os próximos dias 27, na primeira unidade, e 28 na segunda.

Também a primeira daquelas unidades, com os cabos-clarins na situação de disponibilidade, podem ir servir voluntariamente em comissão militar na Província de Moçambique, devendo entregar as participações até o próximo dia 30.

(Continuação da 1.ª pág.)
 ções; com regularidade, tendo sido hoje visitados por entidades oficiais.

O aspecto geral de toda a campanha ribeirinha continua desolador, tendo-se acentuado mais a crise dos trabalhadores rurais para quem vão ser abortos trabalhos destinados a atender à esta situação. Por determinação do governador civil, sr. de Abílio Belo Tavares, foi fornecida alimentação aos rurais da Tapada. Mas a seca agrícola é muito grave, pois há campos onde se perderam já três semeaduras, sem possibilidades de voltarem a ser cultivadas.

A cheia, nos campos do Vale de Santarem e no sítio das Orlas, atingiu uma altura superior a qualquer outra.

Casas inundadas no Rossio ao Sul do Tejo

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 25 — Esta região tem sido assolada por forte ventania, acompanhada de grandes batéguas, que trouxe aos campos um aspecto desolador, inutilizando quase todas as sementeiras.

O rio Tejo tomou grande volume, inundando os campos marginais e algumas casas da parte baixa desta localidade.

Devido à cheia encontra-se interrompido o trânsito entre esta localidade e Tramagal, pelo que o trânsito para Lisboa se está a fazer pela estrada de Abrantes-Torres Novas.

A Serra da Estrela está novamente coberta de neve

COVILHA, 25 — Desde o dia 20 que esta cidade se encontra sob violento temporal. A Serra da Estrela voltou a estar coberta de um extenso lençol de neve e a temperatura sentiu de novo um dois graus negativos.

O tempo melhorou no Norte

PORTO, 25 — O rio Douro baixou um pouco de volume. No entanto, o caos da Ribeira ainda está coberto de água e, na rua de Miragaia, o trânsito continua a ser feito de barco.

Durante a noite, em toda a margem, activaram-se piquetes permanentes brigadas de homens da capitania do porto e o rio estava iluminado por potentes holofotes, instalados propostadamente em diversos pontos para aquele efeito.

Agenda de Leitões

Efemérides
DOMINGO, 25 — Santa Cesária
 1722 — Morre, em Coimbra, Pedro Simões de Faria, militar que foi o reformador da Universidade. Durante a sua reitoria, formou-se em Coimbra a sociedade de estudantes e o B. C. G. e, pelo nome de «carquejas», de tão triste fama.

Farmácias de serviço esta noite
TURNO D — Marquês, estrada de Benfica, 64 (Tel. 780096); Alegria, estrada de Benfica, 271-5-281 (Tel. 780511); Carto, estrada dos Laranjeiros, 302-B (Tel. 780841); Pastelaria, Herdeiros rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 78332); Ribeiro, Campo Grande, 138 (Tel. 774623); Lusa, avenida de Leiria, 140-B/C (Tel. 776881); Nova Lisboa, rua 59, 12, Sítio do Alvalade-Ancrêto (Tel. 727721); Lusitana, avenida de Roma, 19-A (Tel. 725443); Vals, avenida Marquês de Tomar, 42-49 (Tel. 770493); Arga, Lda., avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha (Tel. 430338); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 392216); Freitas, rua Zófimo Pedroso, 14-13 (Tel. 301326); Menez, calçada da Figueira, 140-B/C (Tel. 720703); Banha, estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 391683); Cruz de Malta, largo do Chafiz de Dentre, 36 (Tel. 423239); Almeida Dias, largo de Graça, 38/A-39 (Tel. 442750); Dalton, avenida Mouzinho de Albuquerque, R. S. V. (Tel. 843711); Lusa, avenida Alameda Reis, 195-A (Tel. 41269); Romão Baptista, rua 180-A (Tel. 5069); Guerra, rua Andrade, 32-36 (Tel. 845513); Ronil, rua Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 443438); Salazar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Tel. 53094); Urbano de Frei-

tas, rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 682838); Comfango, praça das Flores, 50 (Tel. 27904); Gouveia, rua D. Maria Pia, 314 (Tel. 684949); Espb, rua Santana, 150 (Tel. 683522); Higios, rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 610280); Mendes Gomes, calçada da Ajuda, 222 (Tel. 633255); Botânico-Química, Lda., rua da Junqueira, 38-40 (Tel. 63132); Esteve Nogueira, rua de Alcantara, 8-A (Tel. 637563); Moderna, rua Garcia da Orta, 24 (Tel. 663117); Neves, rua do Póço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Luis Magalhães, rua de Santa Marta, 15-A/B (Tel. 46460); Tavares, rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Simões Pires, rua da Prata, 113 (Tel. 23350); Instituto Pasteur de Lisboa (Doi), rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30521) — A.

Boletim meteorológico

Previsão do tempo — O tempo tem tendência a melhorar partir da tarde de hoje, apresentando-se o céu, por vezes, com algumas aberturas. Vento fresco do quadrante Oeste, aguaceiros e temperatura estacionária.

Marés de amanhã
LUA CHEIA — Pré-mar às 2.50 e 15.12. Baixa-mar às 8.38 e 20.53.

SOCIEDADE FILARMONICA JOAO RODRIGUES CORDEIRO

Promovida pela sua secção de beneficência, efectuou-se esta tarde uma interessante festa na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, durante a qual foram distribuídos vestuários a 15 crianças de ambos sexos.

No porto de Leixões, foi arriado o sinal de barra fechada, tendo-se registado já movimento de navios. Só os navios de guerra que não saíram ainda para a pesca.

Na Régua, às 9 horas de hoje, a água estava 10,60 metros acima do nível normal, verificando-se uma descida de cerca de três metros nas últimas 24 horas.

Viana do Castelo esteve sem luz durante dezoito horas

VIANA DO CASTELO, 25 — Durante 18 horas consecutivas, esta cidade esteve sem luz eléctrica, em virtude de uma falha que caiu sobre um cabo de alta-tensão na rua Almirante Américo Tomás. A avaria, pela sua gravidade, ainda não foi reparada. O problema foi resolvido, graças ao espírito de colaboração da empresa fornecedora, que, sem que a isso, de momento, fosse obrigada, permitiu a ligação provisória de uma linha de baixa de alta-tensão.

Em consequência dos violentos temporais, o rio Lima transbordou em Ponte do Lima, alagando numerosos prédios da aldeia General Carneiro. Entre Viana do Castelo e aquela vila os campos estão completamente inundados.

Em consequência do temporal que tem flagelado esta região, o porto de Viana do Castelo continua encerrado à navegação. Por esse motivo os lúgus baionheiros, cuja saída estava prevista para esta semana, ficaram adianta para a próxima.

Cultivos perdidos

MEIMOA, 24 — Chuvas torrenciais, acompanhadas de forte ventania, têm flagelado esta região.

A ribeira da Meimoa, sendo do rio Tejo, está a inundar os campos marginais, em parte semente de batata temporã, a qual se considera perdida. A ponte da Meimoa, encerrada momentaneamente nacional, está, em parte, colapsada.

Os temporais estão causando enormes prejuízos à agricultura. A população desta freguesia, que vive exclusivamente do campo, está alarmada e enfrenta uma situação difícil, necessitando os trabalhadores rurais de auxílio.

Ferreira do ALENTEJO, 25

Já há alguns dias que os campos se encontram alagados, prejudicando os serviços agrícolas neste concelho, pois presentes não se podem fazer as mondas nem semente grãos ou milho.

As secas têm sido muito afectadas com o mau tempo.

Notícias Pessoais

ENG. CARLOS RAMIRO DA SILVEIRA E LORENA

Após um período de férias, regressou hoje à Madeira no «Ana Mafalda» o sr. eng. Carlos Ramiro da Silveira e Lorena, acompanhado de sua esposa e filha.

Na passada sexta-feira, realizou-se, no Aviz Hotel, uma passagem de modelos, durante a qual Anna Matavilhas apresentou modelos dos melhores costureiros de Faria, David Kiz, com o seu pelecão, modelo, durante esta passagem, as suas colecções de peles para Primavera, que alcançaram enorme êxito.

CRUZEIRO
 PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA
 EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
 E SABOR
 PEÇA-EM TODA A PARTE



POR CAUSA DAS DUVIDAS

Um grupo de cineastas italianos, que partiu, há dias, em missão profissional para o Alto Xingu, uma região inexplorada do Mato Grosso, povoada de índios escabellados...

enquanto que outros dizem que os referidos selvagens comeria a carne, não se importando com a cor do seu apropriado.

LA ANTI-TRAÇA

Os químicos australianos dos laboratórios de têxteis da Organização Australiana de Investigações Científicas e Industriais encontraram um processo de flutuação para recuperar dos líquidos de branqueação a cor da lã ou lamolina.

O MAIS VELHO

O gato mais velho da Itália e do Mundo, segundo as últimas investidas, tem 26 anos. Estava desdentado, cego, surdo e resingão.

A FORÇA DO HABITO

A Grã-Bretanha reconquistou aos alemães o aeroplano do Mundo da velocidade ao ar. O «Pencudo», aparelho inglês de reacção, da série «Fairly Delta II», navegou a surpreendente velocidade de 1.822 quilômetros, batendo em mais de 500 quilômetros a rapidez do «Super-Sabre» norte-americano.

FILHO DE PEIXE...

O pequeno Pepito Martínez, de seis anos de idade, está a trabalhar na boia do seu pai, em Elche, Espanha, e foi a bairra aos fregueses, com grande

perfeição. É o barbeiro mais jovem da Espanha. O pequeno Figaro também corta cabelos, mas apenas a crianças.

PARA AS PESSOAS DE MEIA IDADE

Um ervanário de Coriza, Ricardo Valentini, afirma que obtive verdadinho elixir da longa vida com a mistura de certas ervas de alto valor curativo.

VER AS ESCURAS

O monopólio de que gozam os gatos de ver nas trevas vai tornar-se extensivo ao homem, mediante um aparelho detector dos raios infravermelhos, chamado escopografato.

GENEROSSIDADE

Os pescadores de Croix de Vie, pequeno porto da costa da Vendéia, ameaçados pela miséria em virtude de uma campanha de pesca catastrófica no artilho Verro, foram salvos, graças às economias de 25.000 francos, dez milhões de francos, em vales de correio de 400 francos, levantados aos pescadores.

O APROVEITAMENTO DA FORÇA DAS ONDAS DO MAR

Ramon Daura Roure, de Barcelona, inventou um engenhoso aparelho para produzir energia eléctrica, utilizando a força das ondas do mar. Consiste numa série de rodas de pl., semelhantes às das antigas azenhas.

A TOUCA TERAPÉUTICA

Contra certas doenças, como a gripe, o sinusite, a otite e a comocão cerebral, os médicos prescrevem em geral a aplicação de compressas quentes e algumas vezes mandam aplicar um saco com gelo.

parte do cabelo e de deslizar com facilidade do seu ponto de aplicação. Deste modo, essas mechas comprêm insufficientemente a seu fim de aliviar as dores e de curar. Para obviar a tais inconvenientes, um inventor austriaco conseguiu aperfeiçoar uma touca de borracha, que pode ser utilizada em todos os casos.

Presta-se ao aquecimento eléctrico, de forma que um calor uniforme e regulável possa ser aplicado na cabeça. E onde não houver corrente eléctrica, a nova touca pode ser enchida com água quente, de modo a envolver a cabeça de um calor agradável e calmante.

UM CASO SINGULAR

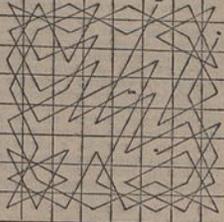
Em 3 de Setembro de 1944, em França, os alemães fuzilaram Etienne Quénart, que tinha então 23 anos e era um dos bravos da «Resistência». Recebuo quatro bolas de metralhadora e, no final, o comandante da força deu-lhe o golpe de misericórdia, metendo-lhe na cabeça duas bolas de aporabellum. Um destes projecteis atravessou-lhe a caixa craniana e o outro alojou-se por detrás do cérebro.

Saltos de Cavalo

PROBLEMA N.º 156. Grid with letters: em, cin, rra, Qu, a, z, se, vel, que, to, rum, cin, pas, sau, dos, qua, fi, xas, sad, as, rub, ndo, ca, fo, hi, mor, low, o, a, fo, ag, hi, ndo, de, são, gem, Da, vel, ant, nho, os, em, so, eli, san, a, bra, se, nho, nha, idal, se, bre, jur, ca, ude, tri, mas, ve, Pas, ma, quia, ste, sem, fi.

Conhecendo na a estas marcadadas X e acabando nas caras marcadas XX encontrar-se-ão duas quadras de uma poesia de Valeriano Machado e um desenho não simétrico.

Solução do problema n.º 155



No lugar de Calvos, freguesia de Lourdes, aparece um labo acoosado pelo mau tempo que tem feito nos últimos dias. Dizem-vd várias ovelhas e borregos. Alguns pastores tiram o bicho e perseguiram-no para o matar, mas ele conseguiu escapar-se.

Esta semana aconteceu...

No lugar de Calvos, freguesia de Lourdes, aparece um labo acoosado pelo mau tempo que tem feito nos últimos dias. Dizem-vd várias ovelhas e borregos. Alguns pastores tiram o bicho e perseguiram-no para o matar, mas ele conseguiu escapar-se.

Palavras Cruzadas

Grid for crossword puzzle with horizontal and vertical clues. Horizontal clues include: 1. Corva; mosca; pimenta; 2. Relação; 3. Relação; 4. o mesmo que oiro; artigo definido (pl.); 5. Vacua; interjeição; 6. Também; 7. espécie de sapo; 8. Inteligência; 9. A mais velha das vestalistas; 10. Capelos brancos; ergue; 11. Também; 12. Também; 13. Também; 14. Também; 15. Também; 16. Também; 17. Também; 18. Também; 19. Também; 20. Também; 21. Também; 22. Também; 23. Também; 24. Também; 25. Também; 26. Também; 27. Também; 28. Também; 29. Também; 30. Também; 31. Também; 32. Também; 33. Também; 34. Também; 35. Também; 36. Também; 37. Também; 38. Também; 39. Também; 40. Também; 41. Também; 42. Também; 43. Também; 44. Também; 45. Também; 46. Também; 47. Também; 48. Também; 49. Também; 50. Também; 51. Também; 52. Também; 53. Também; 54. Também; 55. Também; 56. Também; 57. Também; 58. Também; 59. Também; 60. Também; 61. Também; 62. Também; 63. Também; 64. Também; 65. Também; 66. Também; 67. Também; 68. Também; 69. Também; 70. Também; 71. Também; 72. Também; 73. Também; 74. Também; 75. Também; 76. Também; 77. Também; 78. Também; 79. Também; 80. Também; 81. Também; 82. Também; 83. Também; 84. Também; 85. Também; 86. Também; 87. Também; 88. Também; 89. Também; 90. Também; 91. Também; 92. Também; 93. Também; 94. Também; 95. Também; 96. Também; 97. Também; 98. Também; 99. Também; 100. Também; 101. Também; 102. Também; 103. Também; 104. Também; 105. Também; 106. Também; 107. Também; 108. Também; 109. Também; 110. Também; 111. Também; 112. Também; 113. Também; 114. Também; 115. Também; 116. Também; 117. Também; 118. Também; 119. Também; 120. Também; 121. Também; 122. Também; 123. Também; 124. Também; 125. Também; 126. Também; 127. Também; 128. Também; 129. Também; 130. Também; 131. Também; 132. Também; 133. Também; 134. Também; 135. Também; 136. Também; 137. Também; 138. Também; 139. Também; 140. Também; 141. Também; 142. Também; 143. Também; 144. Também; 145. Também; 146. Também; 147. Também; 148. Também; 149. Também; 150. Também; 151. Também; 152. Também; 153. Também; 154. Também; 155. Também; 156. Também; 157. Também; 158. Também; 159. Também; 160. Também; 161. Também; 162. Também; 163. Também; 164. Também; 165. Também; 166. Também; 167. Também; 168. Também; 169. Também; 170. Também; 171. Também; 172. Também; 173. Também; 174. Também; 175. Também; 176. Também; 177. Também; 178. Também; 179. Também; 180. Também; 181. Também; 182. Também; 183. Também; 184. Também; 185. Também; 186. Também; 187. Também; 188. Também; 189. Também; 190. Também; 191. Também; 192. Também; 193. Também; 194. Também; 195. Também; 196. Também; 197. Também; 198. Também; 199. Também; 200. Também; 201. Também; 202. Também; 203. Também; 204. Também; 205. Também; 206. Também; 207. Também; 208. Também; 209. Também; 210. Também; 211. Também; 212. Também; 213. Também; 214. Também; 215. Também; 216. Também; 217. Também; 218. Também; 219. Também; 220. Também; 221. Também; 222. Também; 223. Também; 224. Também; 225. Também; 226. Também; 227. Também; 228. Também; 229. Também; 230. Também; 231. Também; 232. Também; 233. Também; 234. Também; 235. Também; 236. Também; 237. Também; 238. Também; 239. Também; 240. Também; 241. Também; 242. Também; 243. Também; 244. Também; 245. Também; 246. Também; 247. Também; 248. Também; 249. Também; 250. Também; 251. Também; 252. Também; 253. Também; 254. Também; 255. Também; 256. Também; 257. Também; 258. Também; 259. Também; 260. Também; 261. Também; 262. Também; 263. Também; 264. Também; 265. Também; 266. Também; 267. Também; 268. Também; 269. Também; 270. Também; 271. Também; 272. Também; 273. Também; 274. Também; 275. Também; 276. Também; 277. Também; 278. Também; 279. Também; 280. Também; 281. Também; 282. Também; 283. Também; 284. Também; 285. Também; 286. Também; 287. Também; 288. Também; 289. Também; 290. Também; 291. Também; 292. Também; 293. Também; 294. Também; 295. Também; 296. Também; 297. Também; 298. Também; 299. Também; 300. Também; 301. Também; 302. Também; 303. Também; 304. Também; 305. Também; 306. Também; 307. Também; 308. Também; 309. Também; 310. Também; 311. Também; 312. Também; 313. Também; 314. Também; 315. Também; 316. Também; 317. Também; 318. Também; 319. Também; 320. Também; 321. Também; 322. Também; 323. Também; 324. Também; 325. Também; 326. Também; 327. Também; 328. Também; 329. Também; 330. Também; 331. Também; 332. Também; 333. Também; 334. Também; 335. Também; 336. Também; 337. Também; 338. Também; 339. Também; 340. Também; 341. Também; 342. Também; 343. Também; 344. Também; 345. Também; 346. Também; 347. Também; 348. Também; 349. Também; 350. Também; 351. Também; 352. Também; 353. Também; 354. Também; 355. Também; 356. Também; 357. Também; 358. Também; 359. Também; 360. Também; 361. Também; 362. Também; 363. Também; 364. Também; 365. Também; 366. Também; 367. Também; 368. Também; 369. Também; 370. Também; 371. Também; 372. Também; 373. Também; 374. Também; 375. Também; 376. Também; 377. Também; 378. Também; 379. Também; 380. Também; 381. Também; 382. Também; 383. Também; 384. Também; 385. Também; 386. Também; 387. Também; 388. Também; 389. Também; 390. Também; 391. Também; 392. Também; 393. Também; 394. Também; 395. Também; 396. Também; 397. Também; 398. Também; 399. Também; 400. Também; 401. Também; 402. Também; 403. Também; 404. Também; 405. Também; 406. Também; 407. Também; 408. Também; 409. Também; 410. Também; 411. Também; 412. Também; 413. Também; 414. Também; 415. Também; 416. Também; 417. Também; 418. Também; 419. Também; 420. Também; 421. Também; 422. Também; 423. Também; 424. Também; 425. Também; 426. Também; 427. Também; 428. Também; 429. Também; 430. Também; 431. Também; 432. Também; 433. Também; 434. Também; 435. Também; 436. Também; 437. Também; 438. Também; 439. Também; 440. Também; 441. Também; 442. Também; 443. Também; 444. Também; 445. Também; 446. Também; 447. Também; 448. Também; 449. Também; 450. Também; 451. Também; 452. Também; 453. Também; 454. Também; 455. Também; 456. Também; 457. Também; 458. Também; 459. Também; 460. Também; 461. Também; 462. Também; 463. Também; 464. Também; 465. Também; 466. Também; 467. Também; 468. Também; 469. Também; 470. Também; 471. Também; 472. Também; 473. Também; 474. Também; 475. Também; 476. Também; 477. Também; 478. Também; 479. Também; 480. Também; 481. Também; 482. Também; 483. Também; 484. Também; 485. Também; 486. Também; 487. Também; 488. Também; 489. Também; 490. Também; 491. Também; 492. Também; 493. Também; 494. Também; 495. Também; 496. Também; 497. Também; 498. Também; 499. Também; 500. Também; 501. Também; 502. Também; 503. Também; 504. Também; 505. Também; 506. Também; 507. Também; 508. Também; 509. Também; 510. Também; 511. Também; 512. Também; 513. Também; 514. Também; 515. Também; 516. Também; 517. Também; 518. Também; 519. Também; 520. Também; 521. Também; 522. Também; 523. Também; 524. Também; 525. Também; 526. Também; 527. Também; 528. Também; 529. Também; 530. Também; 531. Também; 532. Também; 533. Também; 534. Também; 535. Também; 536. Também; 537. Também; 538. Também; 539. Também; 540. Também; 541. Também; 542. Também; 543. Também; 544. Também; 545. Também; 546. Também; 547. Também; 548. Também; 549. Também; 550. Também; 551. Também; 552. Também; 553. Também; 554. Também; 555. Também; 556. Também; 557. Também; 558. Também; 559. Também; 560. Também; 561. Também; 562. Também; 563. Também; 564. Também; 565. Também; 566. Também; 567. Também; 568. Também; 569. Também; 570. Também; 571. Também; 572. Também; 573. Também; 574. Também; 575. Também; 576. Também; 577. Também; 578. Também; 579. Também; 580. Também; 581. Também; 582. Também; 583. Também; 584. Também; 585. Também; 586. Também; 587. Também; 588. Também; 589. Também; 590. Também; 591. Também; 592. Também; 593. Também; 594. Também; 595. Também; 596. Também; 597. Também; 598. Também; 599. Também; 600. Também; 601. Também; 602. Também; 603. Também; 604. Também; 605. Também; 606. Também; 607. Também; 608. Também; 609. Também; 610. Também; 611. Também; 612. Também; 613. Também; 614. Também; 615. Também; 616. Também; 617. Também; 618. Também; 619. Também; 620. Também; 621. Também; 622. Também; 623. Também; 624. Também; 625. Também; 626. Também; 627. Também; 628. Também; 629. Também; 630. Também; 631. Também; 632. Também; 633. Também; 634. Também; 635. Também; 636. Também; 637. Também; 638. Também; 639. Também; 640. Também; 641. Também; 642. Também; 643. Também; 644. Também; 645. Também; 646. Também; 647. Também; 648. Também; 649. Também; 650. Também; 651. Também; 652. Também; 653. Também; 654. Também; 655. Também; 656. Também; 657. Também; 658. Também; 659. Também; 660. Também; 661. Também; 662. Também; 663. Também; 664. Também; 665. Também; 666. Também; 667. Também; 668. Também; 669. Também; 670. Também; 671. Também; 672. Também; 673. Também; 674. Também; 675. Também; 676. Também; 677. Também; 678. Também; 679. Também; 680. Também; 681. Também; 682. Também; 683. Também; 684. Também; 685. Também; 686. Também; 687. Também; 688. Também; 689. Também; 690. Também; 691. Também; 692. Também; 693. Também; 694. Também; 695. Também; 696. Também; 697. Também; 698. Também; 699. Também; 700. Também; 701. Também; 702. Também; 703. Também; 704. Também; 705. Também; 706. Também; 707. Também; 708. Também; 709. Também; 710. Também; 711. Também; 712. Também; 713. Também; 714. Também; 715. Também; 716. Também; 717. Também; 718. Também; 719. Também; 720. Também; 721. Também; 722. Também; 723. Também; 724. Também; 725. Também; 726. Também; 727. Também; 728. Também; 729. Também; 730. Também; 731. Também; 732. Também; 733. Também; 734. Também; 735. Também; 736. Também; 737. Também; 738. Também; 739. Também; 740. Também; 741. Também; 742. Também; 743. Também; 744. Também; 745. Também; 746. Também; 747. Também; 748. Também; 749. Também; 750. Também; 751. Também; 752. Também; 753. Também; 754. Também; 755. Também; 756. Também; 757. Também; 758. Também; 759. Também; 760. Também; 761. Também; 762. Também; 763. Também; 764. Também; 765. Também; 766. Também; 767. Também; 768. Também; 769. Também; 770. Também; 771. Também; 772. Também; 773. Também; 774. Também; 775. Também; 776. Também; 777. Também; 778. Também; 779. Também; 780. Também; 781. Também; 782. Também; 783. Também; 784. Também; 785. Também; 786. Também; 787. Também; 788. Também; 789. Também; 790. Também; 791. Também; 792. Também; 793. Também; 794. Também; 795. Também; 796. Também; 797. Também; 798. Também; 799. Também; 800. Também; 801. Também; 802. Também; 803. Também; 804. Também; 805. Também; 806. Também; 807. Também; 808. Também; 809. Também; 810. Também; 811. Também; 812. Também; 813. Também; 814. Também; 815. Também; 816. Também; 817. Também; 818. Também; 819. Também; 820. Também; 821. Também; 822. Também; 823. Também; 824. Também; 825. Também; 826. Também; 827. Também; 828. Também; 829. Também; 830. Também; 831. Também; 832. Também; 833. Também; 834. Também; 835. Também; 836. Também; 837. Também; 838. Também; 839. Também; 840. Também; 841. Também; 842. Também; 843. Também; 844. Também; 845. Também; 846. Também; 847. Também; 848. Também; 849. Também; 850. Também; 851. Também; 852. Também; 853. Também; 854. Também; 855. Também; 856. Também; 857. Também; 858. Também; 859. Também; 860. Também; 861. Também; 862. Também; 863. Também; 864. Também; 865. Também; 866. Também; 867. Também; 868. Também; 869. Também; 870. Também; 871. Também; 872. Também; 873. Também; 874. Também; 875. Também; 876. Também; 877. Também; 878. Também; 879. Também; 880. Também; 881. Também; 882. Também; 883. Também; 884. Também; 885. Também; 886. Também; 887. Também; 888. Também; 889. Também; 890. Também; 891. Também; 892. Também; 893. Também; 894. Também; 895. Também; 896. Também; 897. Também; 898. Também; 899. Também; 900. Também; 901. Também; 902. Também; 903. Também; 904. Também; 905. Também; 906. Também; 907. Também; 908. Também; 909. Também; 910. Também; 911. Também; 912. Também; 913. Também; 914. Também; 915. Também; 916. Também; 917. Também; 918. Também; 919. Também; 920. Também; 921. Também; 922. Também; 923. Também; 924. Também; 925. Também; 926. Também; 927. Também; 928. Também; 929. Também; 930. Também; 931. Também; 932. Também; 933. Também; 934. Também; 935. Também; 936. Também; 937. Também; 938. Também; 939. Também; 940. Também; 941. Também; 942. Também; 943. Também; 944. Também; 945. Também; 946. Também; 947. Também; 948. Também; 949. Também; 950. Também; 951. Também; 952. Também; 953. Também; 954. Também; 955. Também; 956. Também; 957. Também; 958. Também; 959. Também; 960. Também; 961. Também; 962. Também; 963. Também; 964. Também; 965. Também; 966. Também; 967. Também; 968. Também; 969. Também; 970. Também; 971. Também; 972. Também; 973. Também; 974. Também; 975. Também; 976. Também; 977. Também; 978. Também; 979. Também; 980. Também; 981. Também; 982. Também; 983. Também; 984. Também; 985. Também; 986. Também; 987. Também; 988. Também; 989. Também; 990. Também; 991. Também; 992. Também; 993. Também; 994. Também; 995. Também; 996. Também; 997. Também; 998. Também; 999. Também; 1000. Também; 1001. Também; 1002. Também; 1003. Também; 1004. Também; 1005. Também; 1006. Também; 1007. Também; 1008. Também; 1009. Também; 1010. Também; 1011. Também; 1012. Também; 1013. Também; 1014. Também; 1015. Também; 1016. Também; 1017. Também; 1018. Também; 1019. Também; 1020. Também; 1021. Também; 1022. Também; 1023. Também; 1024. Também; 1025. Também; 1026. Também; 1027. Também; 1028. Também; 1029. Também; 1030. Também; 1031. Também; 1032. Também; 1033. Também; 1034. Também; 1035. Também; 1036. Também; 1037. Também; 1038. Também; 1039. Também; 1040. Também; 1041. Também; 1042. Também; 1043. Também; 1044. Também; 1045. Também; 1046. Também; 1047. Também; 1048. Também; 1049. Também; 1050. Também; 1051. Também; 1052. Também; 1053. Também; 1054. Também; 1055. Também; 1056. Também; 1057. Também; 1058. Também; 1059. Também; 1060. Também; 1061. Também; 1062. Também; 1063. Também; 1064. Também; 1065. Também; 1066. Também; 1067. Também; 1068. Também; 1069. Também; 1070. Também; 1071. Também; 1072. Também; 1073. Também; 1074. Também; 1075. Também; 1076. Também; 1077. Também; 1078. Também; 1079. Também; 1080. Também; 1081. Também; 1082. Também; 1083. Também; 1084. Também; 1085. Também; 1086. Também; 1087. Também; 1088. Também; 1089. Também; 1090. Também; 1091. Também; 1092. Também; 1093. Também; 1094. Também; 1095. Também; 1096. Também; 1097. Também; 1098. Também; 1099. Também; 1100. Também; 1101. Também; 1102. Também; 1103. Também; 1104. Também; 1105. Também; 1106. Também; 1107. Também; 1108. Também; 1109. Também; 1110. Também; 1111. Também; 1112. Também; 1113. Também; 1114. Também; 1115. Também; 1116. Também; 1117. Também; 1118. Também; 1119. Também; 1120. Também; 1121. Também; 1122. Também; 1123. Também; 1124. Também; 1125. Também; 1126. Também; 1127. Também; 1128. Também; 1129. Também; 1130. Também; 1131. Também; 1132. Também; 1133. Também; 1134. Também; 1135. Também; 1136. Também; 1137. Também; 1138. Também; 1139. Também; 1140. Também; 1141. Também; 1142. Também; 1143. Também; 1144. Também; 1145. Também; 1146. Também; 1147. Também; 1148. Também; 1149. Também; 1150. Também; 1151. Também; 1152. Também; 1153. Também; 1154. Também; 1155. Também; 1156. Também; 1157. Também; 1158. Também; 1159. Também; 1160. Também; 1161. Também; 1162. Também; 1163. Também; 1164. Também; 1165. Também; 1166. Também; 1167. Também; 1168. Também; 1169. Também; 1170. Também; 1171. Também; 1172. Também; 1173. Também; 1174. Também; 1175. Também; 1176. Também; 1177. Também; 1178. Também; 1179. Também; 1180. Também; 1181. Também; 1182. Também; 1183. Também; 1184. Também; 1185. Também; 1186. Também; 1187. Também; 1188. Também; 1189. Também; 1190. Também; 1191. Também; 1192. Também; 1193. Também; 1194. Também; 1195. Também; 1196. Também; 1197. Também; 1198. Também; 1199. Também; 1200. Também; 1201. Também; 1202. Também; 1203. Também; 1204. Também; 1205. Também; 1206. Também; 1207. Também; 1208. Também; 1209. Também; 1210. Também; 1211. Também; 1212. Também; 1213. Também; 1214. Também; 1215. Também; 1216. Também; 1217. Também; 1218. Também; 1219. Também; 1220. Também; 1221. Também; 1222. Também; 1223. Também; 1224. Também; 1225. Também; 1226. Também; 1227. Também; 1228. Também; 1229. Também; 1230. Também; 1231. Também; 1232. Também; 1233. Também; 1234. Também; 1235. Também; 1236. Também; 1237. Também; 1238. Também; 1239. Também; 1240. Também; 1241. Também; 1242. Também; 1243. Também; 1244. Também; 1245. Também; 1246. Também; 1247. Também; 1248. Também; 1249. Também; 1250. Também; 1251. Também; 1252. Também; 1253. Também; 1254. Também; 1255. Também; 1256. Também; 1257. Também; 1258. Também; 1259. Também; 1260. Também; 1261. Também; 1262. Também; 1263. Também; 1264. Também; 1265. Também; 1266. Também; 1267. Também; 1268. Também; 1269. Também; 1270. Também; 1271. Também; 1272. Também; 1273. Também; 1274. Também; 1275. Também; 1276. Também; 1277. Também; 1278. Também; 1279. Também; 1280. Também; 1281. Também; 1282. Também; 1283. Também; 1284. Também; 1285. Também; 1286. Também; 1287. Também; 1288. Também; 1289. Também; 1290. Também; 1291. Também; 1292. Também; 1293. Também; 1294. Também; 1295. Também; 1296. Também; 1297. Também; 1298. Também; 1299. Também; 1300. Também; 1301. Também; 1302. Também; 1303. Também; 1304. Também; 1305. Também; 1306. Também; 1307. Também; 1308. Também; 1309. Também; 1310. Também; 1311. Também; 1312. Também; 1313. Também; 1314. Também; 1315. Também; 1316. Também; 1317. Também; 1318. Também; 1319. Também; 1320. Também; 1321. Também; 1322. Também; 1323. Também; 1324. Também; 1325. Também; 1326. Também; 1327. Também; 1328. Também; 1329. Também; 1330. Também; 1331. Também; 1332. Também; 1333. Também; 1334. Também; 1335. Também; 1336. Também; 1337. Também; 1338. Também; 1339. Também; 1340. Também; 1341. Também; 1342. Também; 1343. Também; 1344. Também; 1345. Também; 1346. Também; 1347. Também; 1348. Também; 1349. Também; 1350. Também; 1351. Também; 1352. Também; 1353. Também; 1

DOMINGO DE RAMOS

AO SOLENE PONTIFICAL

CELEBRADO NA SÉ DE LISBOA

ASSISTIU O SR. CARDEAL PATRIARCA



A procissão dos Ramos, no largo da Sé, à entrada do templo

Terminado o período preparatório das grandes comemorações do Paixão, Morte e Ressurreição do Salvador, iniciaram-se hoje, sendo domingo da Paixão, ou de Ramos, as cerimónias da Semana Santa, cuja «coiada» foi alterada, este ano, por determinação da Santa Sé, como já tivemos ocasião de no leir.

A bênção dos Ramos efectuou-se com particular solenidade na Sé Patriarcal, pelo sr. Cardeal-Patriarca

de Lisboa, perante o cabido de Sé, seminaristas, irmandades e numerosos fiéis. Primeiro, no transepto, e depois, na tribuna do coro, a «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais enlucou as canções e os responsos extraídos dos Evangelhos de S. João e S. Mateus que ancedem ou acompanham as orações do celebrante e interrompidos para a leitura de trechos do Livro do Exodo que recordam episódios das jornadas dos hebreus através do deserto e a parte do Evangelho de S. Mateus que descreve a entrada de Jesus em Jerusalém.

Passado depois a procissão dos Ramos, que deu a volta ao largo da Sé precedida pela cruz patriarcal, na qual se incorporaram todos os fiéis assistentes empunhando ramos de oliveira que, depois de benzidos, receberam das mãos do prelado. Começou logo a seguir a missa solene de São Miguel, celebrada pelo rev. cónego de Jesus Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário Maior de Cristo-Rei, servindo de acólitos dois alunos finalistas daquele estabelecimento de ensino religioso. Depois de o substituído ter cedido a Epistola de S. Paulo aos Filipenses, pela qual o grande apóstolo aconselha a desparitar em cada um dos sentimentos que animaram a Jesus Cristo enquanto vivia na terra, começaram as preparativas para o cântico da Paixão, segundo S. Mateus, que lembra aos fiéis todos os passos de Jesus na semana em que foi condenado e crucificado no Calvário. O longo e impressionante relato foi cantado pelos reverendos António Leitão (cronista), padre Fernando Brito (Cristo) e Manuel Vieira Felicidade (Sinhagos).

O pontifical terminou cerca das 13 horas. Ao sólio patriarcal assistiram os reverendos cónegos monsenhor João Gonçalves (prelato assistente), D. João de Castro e Dr. Figueiredo Sarmiento. Monsenhor Dr. Honorato Monteiro serviu de mestre de cerimónias.

Procição dos Passos da Ajuda

A hora a que fechamos o nosso jornal está a realizar-se, na freguesia de Ajuda, a procissão do Senhor dos Passos cuja imagem deve encontrar-se com a Nossa Senhora das Dores no campo que circunda a Capela da Memória. O sermão do encontro será pregado pelo rev. padre Luis Martins Aparício. Depois de percorrido o itinerário marcado, como nos anos anteriores, a procissão recolherá à Igreja paroquial onde será cantado o «Miserere».

Em Beja

BEJA, 25 — Na Sé Catedral comemoram hoje as comemorações da Semana Santa sob a presidência do Bispo da Diocese, D. José do Patrocinio Dias. Após a bênção dos ramos, efectuou-se uma pequena procissão pelo interior do templo, e, em seguida, celebrou-se missa de Paixão, oficiando o vigário-geral da Diocese. Por virtude do mau tempo e da copiosa chuva que continua a cair sobre a cidade, não se pôde realizar esta tarde a Procissão do Senhor dos Passos.

Semana Santa em Cascais

Devido à recente alteração no ritual das cerimónias da Semana Santa, este ano o «lava-pés» em Quinta-Peira Santa, em que figuram 12 pobres vestidos a expensas da Misericórdia em Cascais, efectuar-se-á na Igreja paroquial, às 17 horas, durante a missa e a seguir ao Evangelho em vez de na Misericórdia, como era habitual.

Na sexta-feira, realizar-se-á a procissão do Enterro que sai da Igreja da Misericórdia pelas 18 e 30 e percorrerá o itinerário do costume. Será precedida de sermão.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVICÍAS A EXPOSIÇÃO TÉCNICA ALEMÃ FALCEU FOI HOJE INAUGURADA NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

UM «ELÉCTRICO» (QUE COSTUMA DESCARRILAR...) sofreu novo acidente na rua de Campolide

Foi hoje, de tarde, inaugurada a «Exposição Técnica Alemã» importada. A Alemanha está sendo apoiada de maneira eficiente por aquele certame. A concluir, o Ministro da Alemanha fez votos pelo êxito da Exposição.

Disse, depois, que professores e estudantes, homens da técnica e do comércio, têm trocado as suas ideias e experiências, primeira finalidade da Exposição, e acentuou o dinamismo que caracteriza o desenvolvimento económico da indústria portuguesa feito à custa de louváveis sacrifícios da economia nacional.

OS BOMBEIROS DE MOSCAVIDE INAUGURARAM HOJE NOVO MATERIAL

Os Bombeiros Voluntários de Moscavide, que crião a comemorar o 29.º aniversário da sua fundação, inauguraram hoje o novo material adquirido para a sua fundação. «Santa Rita» e a escola mecânica «Simplicidade», numa cerimónia em que estiveram presentes o presidente da Câmara de Loures, sr. Carlos Oliveira Mala, delegações de bombeiros voluntários de todo o distrito de Lisboa e do conselho de Amadã e Liga dos Bombeiros Portugueses. As entidades acima referidas foram saudadas pelos srs. Fernando de Azevedo e Manuel de Azevedo, chefe da Direcção e comandante do corpo activo, que entregaram também diplomas a bombeiros com 10 e 15 anos de serviço e medallas de agradecimento a pessoas e construção do novo parque de material, que hoje comporta dois protosocorros, duas ambulâncias e uma escada manual.

Entre as entidades que receberam aquela medalha conta-se a Sociedade Farmacológica União e Capricho Oliveirense, cujo banda de música participou nas comemorações, que terminam com um jantar de confraternização, a realizar no próximo dia 30.

LUSITANO GINÁSIO CLUBE

Realiza-se amanhã, em Evora, a assembleia geral extraordinária do Lusitano Ginásio Clube. Na ordem de Trabalhos, serão apreciados os poderes conferidos à Comissão de Obras para instalação e arrendamento da nova sede e a eleição de um novo sócio honorário.

NECROLOGIA ARQUITECTO DARIO DA SILVA VIEIRA

Com grande acompanhamento, efectuou-se, esta manhã, da rua Braancamp, 12, 3.º direito, para o cemitério de Benfica, o funeral do sr. arquitecto Dario da Silva Vieira, que faleceu subitamente quando ainda havia de esperar do seu talento e competência técnicas, pois contava apenas 48 anos. Arquitecto de 1.ª classe na Direcção dos Serviços de Melhoramentos Urbanos, foi autor de várias obras no País, tendo conquistado, com Lima Franco, o Prémio Municipal de Arquitectura. B pelo seu carácter impetuoso e fino traço, grandejo inúmeras famílias e famílias. Era casado com a sr. D. Maria Constantina Pinto de Magalhães Vieira e pai de dois filhos — Joaquim Manuel, aluno da Faculdade de Medicina, e Maria Luísa.

cerca das 14 horas, quando o eléctrico 243 da carreira de Campolide desceu a rua de Campolide, seguindo o depoimento do passageiro Manuel Soares Junior, a meio da arteria começou a deslizar, atingindo a marcha muito acelerada quando chegou à curva para a rua das Américas. O veículo deslanchou, e foi chocar com um taxi conduzido pelo seu proprietário, sr. Orlando Bernardo Patrício, que saía do Arco do Carvalhão para subir a rua de Campolide e que sofreu alguns avarias num dos guardanavios.

No acidente sofreram leves ferimentos o referido passageiro, que deitou do carro em andamento e a guarda da P. S. P. que não reclamou socorros. Na esquadra de Campolide o guarda-freio dos eléctricos, Herminio Oliveira Serrano, confirmou a informação de que o acidente se verificou quando se travava o carro convenientemente, não sabendo a que atribuir a falta de travagem.

Nota curiosa, assinalada pelos responsáveis, é o facto de o referido acidente deste género que o referido eléctrico 243 sofre em idênticas circunstâncias.

FESTA NACIONAL DA GRÉCIA

Por motivo de se comemorar hoje a Festa Nacional da Grécia — o seu Dia da Independência — o Ministério da Educação, para em Lisboa, sr. Vasilis Gappas, e sua esposa, oferecerem, ao fim da tarde, uma recepção na Legação da Grécia. Muitos amigos da grande nação helénica terão, assim, oportunidade de testemunhar o seu representante no nosso País o agrôlogo pela sua pátria.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foi ontem achado nas ruas de Lisboa e está depositado no Governo Civil (P. S. P.), à ordem de quem provar pertencer-lhe, o seguinte: Uma chave de fendas, uma bomba de moto, uma máquina de agrafar, uma caixa com chapéus de senhora e uns óculos, um cinto de fadando, duas sombrinhas de senhora, um lenço de senhora, um livro «Lisboa Antiga», uma bota de borra e um bloco de apontamentos, uma radiografia de José Joaquim Esteves, dois chapéus de chuva de senhora, um cinto de ouro, dois estojos com óculos graduados, um porta-chaves com chaves, um cachecol de senhora, um chapéu de feltro, para senhora; duas luvas de senhora, desmanhadas, dois pares de luvas de senhora e um de homem, um rosário, o bilhete de identidade de Sérgio Bebião Oliveira Torres, dois chapéus de chuva de homem, uma fotografia, argolas com chaves e chaves desmanhadas, as cédulas pessoais de João Pedro Buelha Nogueira e de João José Vitorino Almeida, um cinto de ouro, o bilhete de identidade de António da Silva, uma moeda de metal, para suspensão de luvas; um támpão de depósito de gasolina de automóvel, um fixador de roda sobresselente de automóvel, um sapato de criança, uma tesoura, uma filha para transporte de leite, uma «cochear», um estajo para óculos, uma pulseira de ouro, cartão em nome de Jorge da Silva,

O PROF. CUNHA GONÇALVES

GRANDE JURISCONSULTO E ANTIAGO DEPUTADO

Com 80 anos, faleceu ontem, na sua residência da Rua D. João V, 22, 1.º direito, o sr. prof. dr. Luis da Cunha Gonçalves, que foi mestre escrivão da Universidade Técnica de Lisboa, jurista e escritor notável, afirmando-se como um dos mais sólidos valores da vida portuguesa, contendo Natural de Nova Goa (Índia Portuguesa) e descendente de nobres e seculares tradições ao serviço da Nação, doutorou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, após um curso brilhantíssimo em que alcançou distinções em todas as cadeiras, obtendo prémios em várias delas. Como advogado, evidenciou-se em importantes causas e, como estadista, foi um dos mais notáveis mestres do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, titular das cadeiras de Direito Civil, Político, Administrativo e Cooperativo.

Vogal do antigo Conselho Colonial e da Comissão Permanente de Direito Marítimo Internacional, participou em conferências no estrangeiro — era, também, sócio efectivo da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa; membro honorário da Academia de Legislação e Jurisprudência de Madrid e do Instituto Vasco da Gama de Nova Goa; sócio correspondente do Instituto de Coimbra, do Grande Oficial do Arco de Lisboa, da Sociedade de Legislação Comparada de Paris, do «Comité International de Radio Electricidade», da Academia de Legislação e Jurisprudência do México, da International Law Association e do Instituto International dos Estudos Ibero-Americanos.

Como deputado à Assembleia Nacional, fez parte de várias legislaturas, e como escritor colaborou em numerosas revistas jurídicas, nacionais e estrangeiras, possuindo o grau de Grande Oficial do Arco de Santiago da Espada, de mérito literário, científico e artístico.

Dotado de sólida formação e invulgar inteligência, publicou inúmeros e valiosos estudos não apenas sobre assuntos jurídicos, mas sobre outras matérias de que possuía profundos conhecimentos, tais como história, arqueologia, etnografia, etnologia, etnografia, literatura, belas-arts, etc.

O prof. porém como jurista consultivo e prof. Cunha Gonçalves, que se não mobilizou, acabou o justo tempo em Portugal e no estrangeiro.

O sr. prof. Luis da Cunha Gonçalves era viúvo, irmão dos srs. Juiz conselheiro dr. Caetano Gonçalves (já falecido, também) e do sr. dr. Julio Gonçalves, secretário-geral da Sociedade de Geografia de Lisboa; pai do sr. Mário da Cunha Gonçalves, secretário de Legação em serviço no Ministério dos Negócios Estrangeiros; e tio do sr. prof. dr. Armando Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Exactas de Lisboa.

Apesar de por expressa determinação do falecido não terem sido feitas participações, numerosas individualidades, entre as quais membros do Governo da República, personalidades, estiveram na residência referida a apresentar condolências, e o funeral, que se efectuou hoje ao meio-dia, para o cemitério do Alto de São João, teve grande acompanhamento.

Em nome do sr. Presidente do Conselho, o sr. coronel Esmeraldo Garvalhais apresentou pessoalmente a família do antigo estadista, acompanhado de ferro os srs. prof. dr. Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros, e esposa; eng. Carlos «Bessas»; Subsecretário de Estado do Interior de João de Deus, prof. dr. Casimiro da Mata, Fernando Emílio da Silva, Moses Amzalak — por si e em representação da Universidade Técnica de Lisboa, da qual era reitor — Gilvito Ramos, Amador Gomes da Silva e Ramos e Costa.

(Continua na 11.ª pág.)

O CASO DO HOMEM QUE DESAPARECEU NO TEJO

«Poderia viver mil anos que nunca esqueceria esta horrível cena!» E assim que se exprime, em carta que nos dá e em que mostra a sua indignação, outro passageiro do barco da Parceria, a propósito do homem que há dias caiu no Tejo e desapareceu, quando seguia no navio da carreira para o Barreiro.

Confirmando a informação que ontem demos, de que o pobre homem teria sido salvo se os marinheiros do barco não se opusessem a que alguns passageiros, que se bem nadar, se atirassem à água, o nosso leitor esclarece que o naufrágio esteve ainda uns três minutos apurado ao barco da Parceria, em que centenas de pessoas. Os tripulantes limitaram-se a atrair-lhe uma corda, que o desgraçado, exausto, acabou por largar, sendo por fim, arrastado pela corrente!

Dissemos ontem que, a ser assim que o caso se verificou (e este novo testemunho vem confirmá-lo), devem as autoridades competentes proceder às necessárias investigações. Não se compreende, realmente, que os socorros a um passageiro que cai à água, por parte dos tripulantes do barco da carreira, se limitem a atirar-se-lhe uma corda, e esperar, que o desgraçado, que luta também contra a força da corrente, suba por ela para se salvar!

APARECEU ABANDONADA A MALA DO COREIO DO CAMPO DE TIRO DA CARREGUEIRA

O soldado de Artilharia Pesada 1, António Joaquim Alves, em serviço no campo de tiro do Governo Militar de Lisboa, na Carregueira, foi ontem de manhã a estação telegráfica-postal de Belas, como noticiámos, buscar o correio destinado à unidade de Nelas, havia correspondência oficial e particular, cartas registadas e simples, umas das quais contendo um bilhete da próxima lotaria, enviado para o comandante por uma das mais importantes casas de Lisboa. O dia possuía-se sem que o soldado aparecesse, o que motivou imediatamente uma diligência, averiguando-se então que o correio havia sido levantado. Por fim, por isso, tomadas mais apertadas medidas para a captura do fugitivo. A noite, a mala foi encontrada na Idanha, com toda a correspondência, mas sem qualquer valor.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

DUQUE DE PALMELA conferência com o Primeiro Ministro do Paquistão

CARACHI, 25 — O Duque de Palmela, Embaixador especial do Governo português às cerimónias da posse do primeiro Presidente da República do Paquistão, fez hoje visitas de cortesia nas suas residências particulares, ao Primeiro-Ministro Mohamed Ali, e ao Ministro dos Estrangeiros, Hamidul Chowdhury, com quem conversou durante meia hora.

O Duque de Palmela recebeu alguns subditos portugueses e membros da comunidade goesa, tendo assistido, esta manhã, à missa solene, na Catedral de S. Patrício.

Ao Embaixador português foi ontem oferecida uma recepção, na Legação de Portugal, onde lhe foram a postos colares de flores pelos estudantes portugueses.

Acomanhado do marechal da Aviação espanhola, Eduardo Gallarza, e das autoridades do Paquistão, e rodeado de uma multidão de 35 mil pessoas, o Duque assistiu ontem nos grandes jardins de artefacto das festividades nacionais, na praia de Clifton.

Os jornais desta manhã dão especial relevo ao simbólico discurso pronunciado pelo Duque de Palmela, quando da proclamação oficial da República.

O Duque deve partir para Lisboa amanhã, às 5 horas, por via aérea (ANI).

REUNIÃO EM PARIS DOS MINISTROS DOS TRANSPORTES PARA UNIFICAÇÃO NA EUROPA DOS SERVIÇOS FERROVIÁRIOS

PARIS, 25 — Os viajantes portugueses, assim como os viajantes de mais de sessenta nações europeias, poderão deslopar-se no futuro com muito mais conforto e rapidez, de país para país, sem terem de enfrentar os inconvenientes e o incómodo das mudanças de comboio por motivos técnicos.

Com esse objectivo, os representantes de Portugal e de sessenta e seis nações europeias encontram-se, actualmente reunidos em conferência nesta cidade.

A Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes, que faz parte da O. E. C. E., é de passo definitivo nesse sentido. O presidente da conferência, Giuseppe Lepori, espera ter formada, por altura do Verão, uma companhia europeia para o financiamento de equipamento ferroviário volante, que receberá a designação de Eurofina.

O objectivo principal do organismo é a uniformização e a coordenação do sistema ferroviário europeu. A Eurofina deverá começar os seus trabalhos logo que a União Europeia dos acordos da Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes, já aprovados por catorze dos seus membros.

Giuseppe Lepori, presidente da conferência e chefe do Departamento dos Caminhos de Ferro e Correio suíços, declara que, por altura do Verão, a ratificação estará feita e, consequentemente, a Eurofina entrará em existência provisória, até que todos os membros dêem a sua ratificação final. Segundo notícias aqui recebidas, a Holanda já deu a sua aprovação e a Alemanha Ocidental e Portugal ratificaram muito em breve o acordo.

CHUVA RADIOACTIVA CAIU NO JAPÃO

TÓQUIO, 25 — O Observatório Meteorológico de Kochi informou que caiu chuva radioactiva na Prefeitura de Kochi, no Japão Ocidental, entre sexta-feira e ontem.

A Comissão de Energia Atómica Americana anunciou na quarta-feira em Washington que a Rússia tinha feito explodir um outro engenho nuclear, o quinto em oito meses. — (A.)

SERÁ TOTAL

A INDEPENDÊNCIA DE MARROCOS LOGO QUE AS DUAS ZONAS SEJAM UNIFICADAS

-disse o Sultão Ben Youssef

RABAT, 25 — O sultão Ben Youssef informou o Embaixador americano em França, Douglas Dillon, da sua esperança de ver unida a zona espanhola de Marrocos ao reino de Marrocos, independente desde há poucos dias.

Douglas Dillon, que hoje chegou a Rabat vindo de Tanger, encontrou-se com o Sultão na presença do alto-comissário francês André Dubois. Disse:

«A independência de Marrocos só pode ser total quando se formar essa unidade e quando for devidamente reconhecida. E' por isso que rejubilamos quando o Governo espanhol mostra compreender essa verdade».

O Sultão referia-se assim às suas negociações correntes com a Espanha e à sua próxima ida a Madrid. Disse ainda:

«Estamos certos de obter do Governo espanhol o que esperamos da sua amizade e da sua compreensão. E' depois dessa conferência que efectuaremos a nossa viagem, que concordamos nos termos acordados» — (R.)

Os rebeldes marroquinos preparam a sua submissão ao Sultão

TAZA (Marrocos Francês), 25. — Os rebeldes, que têm estado a combater contra os franceses nas montanhas do Rif, no norte de Marrocos, parecem estar a preparar-se para a sua submissão ao Sultão

para se juntarem ao novo Exército marroquino, cujas bases foram anunciadas pelo Sultão Ben Youssef no fim da semana passada.

Não se travaram recintos no Rif durante o fim da semana e cerca de 1.500 rebeldes reagruparam-se, segundo foi observado, em sete pontos de concentração no termo de Taza, desde Akul, perto da fronteira da zona espanhola onde a revolta começou, em Outubro passado, até à extremidade nordeste das montanhas do Atlas Médio.

As tropas francesas receberam ordens para não interferir neste reagrupamento. Ao mesmo tempo, os chefes rebeldes parecem estar a reorganizar os seus adeptos em unidades disciplinadas e os rebeldes estão a trocar os seus vestuários variados por uniformes adiablabas e os seus sapatos de lona por botas de cabedal. — (R.)

A situação continua a melhorar na Argélia — disse Robert Lacoste

PERIGUEUX, 25 — Passando, ontem, em Périgueux, o Ministro-Residente na Argélia, Robert Lacoste, respondeu às perguntas de vários jornalistas e declarou:

«A Argélia adquire confiança. Impressionam-nos a evolução da opinião pública da metrópole, as vozes do Parlamento, as primeiras medidas do Governo e um aumento de actividade da parte das nossas forças militares. Os franceses da Argélia sabem que a França não poupará esforços para os defender e fazer respeitar os seus direitos à vida e ao seu patriotismo. Os franceses mulçumanos começam a recuar-nos, já não duvidam da nossa decisão de não suportarmos o eclipse da França na Argélia. E que eles sabem que o estado da Argélia não será decidido sem eles que as reformas que decidimos agora são os melhores meios para conseguirmos a liberdade» — (F. P.)

As eleições de hoje na Tunísia

TUNES, 25 — As eleições para a designação dos deputados à Assembleia Nacional Constituinte começaram às 8 horas em todo o território tunisino. Em Tunes e nos centros vizinhos, a participação eleitoral anuncia-se importante. — (F. P.)

AUDACIOSO ASSALTO A UM BANCO NA FLORIDA

TAMPA (Flórida), 25 — Um Banco de Tampa foi teatro de um roubo audacioso, durante o qual desapareceram 85.000 dólares, cerca de 2.380 contos.

Um desconhecido, que conseguiu esconder-se dentro do banco, até ao encerramento das caixas, surgiu de repente do seu esconderijo e, de pistola em punho, obrigou os empregados a entregarem-lhe o dinheiro que havia à vista. A seguir, forçou todos empregados a levá-lo de carro até a uma distância de cerca de quinze quilómetros fora da cidade, subiu para o outro automóvel e desapareceu. — (F. P.)

COMUNICAO

A A FINANCIADORA, Organização de Crédito, Ld., é uma Organização jovem e pujante que, agradecida e estimulada pelo grande acolhimento que lhe vem sendo dispensado pelo Ex.º Publico, procura aperfeiçoar-se até nos mais pequenos detalhes a fim de proporcionar aos seus prezados Clientes, Colaboradores e Amigos, todas as comodidades e vantagens, dentro da sua esfera de acção, além dos elementos de informação ou conselho, que gostosamente põe à sua disposição.

Assim norteada, tem a honra de comunicar a inauguração oficial da sua Sucursal na laboriosa cidade do Porto — à Praça da Liberdade 12, 2.º — (Frente à estação de S. Bento) e, também tem o prazer de anunciar que, brevemente, transferirá os Serviços da Sede para as suas novas e mais amplas instalações na Avenida da Liberdade, 3, 2.º, em Lisboa, esperando, desde muito corresponder ainda melhor às respectivas necessidades e condignamente continuar a registar a confiança que sempre tem sido distinguida.

O CASAMENTO DE RAINIER III

(Continuação de 1.ª página)

do; ver, finalmente, todos os preparativos concluídos e todos os arrebitamentos passados.

Acendendo depois com um magnífico isqueiro de ouro o cigarro que tirava de um maço já muito amarelado, e que oferecera ao jornalista Rainier III, dá alguns pormenores e esclarecimentos:

— Nem por um momento pensei em casar-me com Grace, a primeira vez que vi, em Maio do ano passado, «Miss Kelly foi ao Palácio fazer fotografias e vi-a ali. Foi tudo. A Imprensa não tem cessado de se referir a encontros secretos e a outras insinuações no género, mas posso jurar que é tudo falso. A primeira vez que vi Grace não tinha qualquer intenção preconcebida, o mesmo acontecendo, aliás, quando da minha viagem aos Estados Unidos. Tenho feito os maiores esforços para desmentir as notícias postas a circular por jornalistas seqüios de senação, de que já cheguei à América com os anéis de casamento no bolso. A verdade é que conversei com o tio e com a tia de Grace, quando eles pretendiam arranjar uma mesa para um jantar de gala, e quando depois, me visitaram no Palácio, Simpatizei muito com eles e, por isso, quando fui aos Estados Unidos, naturalmente fui ao encontro de Grace Kelly, a qual me falou de Grace Kelly, a qual me falou de Grace Kelly, a qual me falou de Grace Kelly...»

— Mas pela recordação da minha vida!

Pela conversa do Príncipe adivinha-se que foi muito durante essa visita a casa dos tios de Grace Kelly, que se produziu o «coup de foudre».

— Esse encontro constituiu hoje a mais bela recordação da minha vida! Foi na noite de Natal, quando voltei a ver Grace!

O jornalista pediu a Rainier III que lhe explicasse o que o tinha atraído mais em Grace Kelly. O Príncipe respondeu, escolhendo cuidadosamente as palavras:

— Ela é ainda mais atraente e graciosa na vida privada do que nos filmes. Mas, maior que tudo isso, as suas qualidades morais. Ela é, sobretudo, como a sua beleza física. É difícil de explicar. Eu sinto-o profundamente mas não o consigo explicar.

Rainier falou depois sobre os seus planos de casamento e as suas impressões dos Estados Unidos:

«Eu tinha impressões dos Estados Unidos muito melhores. Uma das coisas que mais apreciei foi o ambiente feliz da vida familiar americana, especialmente o ambiente acolhedor que era a característica principal do lar dos Kelly. Fiquei encantado com a cordialidade, a amabilidade e a simpatia dos americanos. Onde quer que eu me dirigisse, as pessoas eram sempre amáveis, mesmo sem saber quem eu era.

— Mas o que mais me impressionou nos Estados Unidos foi o sentido do grandioso. Os americanos pensam nas mesmas proezas. Só o descobri quando quis fazer uma viagem de férias de dois meses de casamento de Nova Iorque a Palm Beach.

Cerca de 600 convidados entre os quais muitas celebridades

O Príncipe contou depois ao jornalista que convidou os «mayors» de Nova Iorque e de Filadélfia a assistirem ao seu casamento, os quais não receberam convite oficial, por que estes apenas são entregues aos convidados de honra. Rainier III admitiu não ter convidado o Presidente Eisenhower.

— Esperam-se cerca de 600 convidados em seis ou sete. O rei Rei Faruk, do Egipto; o rei Rei Bechocha e Humberto, da Itália. E' possível que o Governo britânico nomeie «Sir Winston Churchill, seu representante pessoal, a quem se encontra em Mônaco nessa ocasião».

Receio as condições meteorológicas. Frequentemente, em Abril, o tempo apresenta-se chuvoso. Se estiver bom tempo eu e Grace faremos um cruzeiro no Mediterrâneo, a bordo do meu iate, durante um mês. Se tivermos a infelicidade de estar mau tempo não sei o que faremos. De qualquer forma, não nos vamos partir de Mônaco logo a seguir à recepção.

Os recém-casados passaram a visita em Mônaco e na península italiana, que o Príncipe possui, junto ao mar.

— Mas nós queremos viajar enquanto formos novos. Tanto eu como Grace gostamos imenso de viajar. O tempo apresenta-se chuvoso. Se estiver bom tempo eu e Grace faremos um cruzeiro no Mediterrâneo, a bordo do meu iate, durante um mês. Se tivermos a infelicidade de estar mau tempo não sei o que faremos. De qualquer forma, não nos vamos partir de Mônaco logo a seguir à recepção.

Os recém-casados passaram a visita em Mônaco e na península italiana, que o Príncipe possui, junto ao mar.

— Mas nós queremos viajar enquanto formos novos. Tanto eu como Grace gostamos imenso de viajar. O tempo apresenta-se chuvoso. Se estiver bom tempo eu e Grace faremos um cruzeiro no Mediterrâneo, a bordo do meu iate, durante um mês. Se tivermos a infelicidade de estar mau tempo não sei o que faremos. De qualquer forma, não nos vamos partir de Mônaco logo a seguir à recepção.

ROUBO DOS PLANOS DE UMA COMPANHIA INGLESA PRODUTORA DE AVIÕES

LONDRES, 25. — Planos secretos da companhia produtora de aviões «De Havilland» foram roubados de um gabinete que tinham a indicação exterior «seguro» — foi revelado pela Imprensa da capital.

Um informador da Companhia, que produz aviões a jacto e «caças» e trabalha em planos super-secretos, afirmou que nada sabia sobre o assunto. Diz-se estar relacionado com o caso um misterioso estrangeiro que, no dia 11 de Março, em que foi feito o roubo, falava com um irlandês, em Horwich. — (ANI).

TRES MÉDICOS NORTE-AMERICANOS PROCURADOS PELA POLÍCIA AO SUSPEITAR-SE QUE ERAM PORTADORES DE DOENÇA CONTAGIOSA

WASHINGTON, 25 — A Polícia andou numa diligência entre Washington e a Flórida, só descansando o haver conhecimento do paradeiro de três médicos estagiários do Hospital George Washington, possivelmente portadores de uma grave doença contagiosa.

Um deles, o dr. George Polis, tratou pouco antes de partir para férias, uma doença que seria de septicemia meningocócica. Ignorava então a natureza da doença, só reconhecida depois dele partir: a infernal febre e foi a autópsia que revelou tratar-se de uma das formas mais virulentas de meningite cerebral. E' possível que o dr. Polis seja portador do microbio e que o tenha transmitido aos dois colegas que o acompanharam nas férias.

Graças a um apel, radiodifundido num transeunte reparou no numero do carro do dr. Polis, perto de Miami, e comunicou-o à polícia. Avisados da situação, os interessados apresentaram-se imediatamente e foram vacinados com os antibióticos susceptíveis de atalhar o possível efeito da doença. — (F. P.)

A mais bela recordação da minha vida!

— Ela é ainda mais atraente e graciosa na vida privada do que nos filmes. Mas, maior que tudo isso, as suas qualidades morais. Ela é, sobretudo, como a sua beleza física. É difícil de explicar. Eu sinto-o profundamente mas não o consigo explicar.

Rainier falou depois sobre os seus planos de casamento e as suas impressões dos Estados Unidos:

«Eu tinha impressões dos Estados Unidos muito melhores. Uma das coisas que mais apreciei foi o ambiente feliz da vida familiar americana, especialmente o ambiente acolhedor que era a característica principal do lar dos Kelly. Fiquei encantado com a cordialidade, a amabilidade e a simpatia dos americanos. Onde quer que eu me dirigisse, as pessoas eram sempre amáveis, mesmo sem saber quem eu era.

— Mas o que mais me impressionou nos Estados Unidos foi o sentido do grandioso. Os americanos pensam nas mesmas proezas. Só o descobri quando quis fazer uma viagem de férias de dois meses de casamento de Nova Iorque a Palm Beach.

Cerca de 600 convidados entre os quais muitas celebridades

O Príncipe contou depois ao jornalista que convidou os «mayors» de Nova Iorque e de Filadélfia a assistirem ao seu casamento, os quais não receberam convite oficial, por que estes apenas são entregues aos convidados de honra. Rainier III admitiu não ter convidado o Presidente Eisenhower.

— Esperam-se cerca de 600 convidados em seis ou sete. O rei Rei Faruk, do Egipto; o rei Rei Bechocha e Humberto, da Itália. E' possível que o Governo britânico nomeie «Sir Winston Churchill, seu representante pessoal, a quem se encontra em Mônaco nessa ocasião».

Receio as condições meteorológicas. Frequentemente, em Abril, o tempo apresenta-se chuvoso. Se estiver bom tempo eu e Grace faremos um cruzeiro no Mediterrâneo, a bordo do meu iate, durante um mês. Se tivermos a infelicidade de estar mau tempo não sei o que faremos. De qualquer forma, não nos vamos partir de Mônaco logo a seguir à recepção.

Os recém-casados passaram a visita em Mônaco e na península italiana, que o Príncipe possui, junto ao mar.

— Mas nós queremos viajar enquanto formos novos. Tanto eu como Grace gostamos imenso de viajar. O tempo apresenta-se chuvoso. Se estiver bom tempo eu e Grace faremos um cruzeiro no Mediterrâneo, a bordo do meu iate, durante um mês. Se tivermos a infelicidade de estar mau tempo não sei o que faremos. De qualquer forma, não nos vamos partir de Mônaco logo a seguir à recepção.

Um segredo que Rainier não revela

O Príncipe, que fala fluentemente o inglês disse que gostaria que os seus filhos, tal como ele fez, pudessem entrar em contacto com a forma a conseguirem aprender vários idiomas enquanto novos.

Grace e Rainier escolherão o nome para o seu primeiro filho entre a lista dos numerosos antepassados de Rainier.

— Faremos no entanto o possível para evitar algum desnadeado pombo, como, por exemplo, Florestan.

Rainier declarou que Grace escolherá para ele nos Estados Unidos e que ele achará os pratos deliciosos. Grace parece apreciar mesmo a França, mas coze a francesa.

Esclareceu que Grace Kelly, pelo casamento, adquirirá a nacionalidade de monégaca, mas que continuará a ser cidadã americana, a menos que expressamente declare transferir a nacionalidade americana pela monégaca.

Rainier está muito preocupado com a publicidade feita à volta do seu casamento. Ele não quer que ninguém possa escolher uma cerimónia simples, deseja que ela se revista de glória.

— Espero que a transmissão pela Televisão não seja um programa apenas com intutos comerciais e sem se preocupar com a dignidade da cerimónia.

— A Rainier, o jornalista deseja saber qual o presente que Rainier III ofereceria à sua noiva.

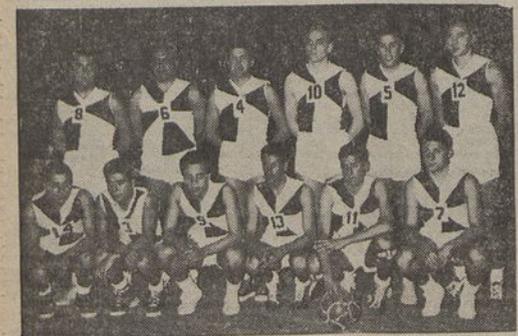
— Sei perfeitamente qual a prenda que vou escolher — afirmou o Príncipe — a prenda mais preciosa que eu não dá grata — mas isto, tenho paciência, não lhe digo. — (ANI).

A GERENCIA

A FORÇA CONTRA A «SOUPLESSE»

BRILHANTE VITÓRIA DOS LISBOETAS SOBRE OS MADRILENOS EM BASQUETEBOL (84-78)

após um prolongamento de cinco minutos para desempatar



A equipa de basquetebol de Lisboa que venceu a de Madrid

O basquetebol voltou entre a pro- vooz encheite no Pavilhão dos Des- portos com uma multidão desejava de assistir a mais uma exibição dos basquetebolistas espanhóis, que pela terceira vez nesta época, nos visitaram.

Se o desafio em si agradação plena- mente, se o resultado favorável às cores lisboetas também constituiu justo motivo à recuperação dos se- leccionados da capital, se a presença numerosa do publico compensou os esforços dos dirigentes da Associação de Lisboa evitando-lhes prejuí- zos do final da sessão já não poderemos tecer elogios. Pelo con- trário, somos forçados a criticar os factos verificáveis que só revelam a precipitação por parte dos dirigentes responsáveis. Tudo fora previsto e estabelecido — mas, afinal, o que mais era preciso ter acordado entre os dirigentes e técnicos das duas Associações não se fizera, nem nisso se pensara, talvez convencidos de que os visitantes levariam de venci- da os lisboetas, quase sem oposição. Estes, porém, frustraram esses pen- samentos e, numa brilhantíssima re- cuperação, conseguiram estabelecer a igualdade a escassos segundos do final do tempo regulamentar, 68-68.

O entusiasmo do publico e dos jogadores era evidente. O resultado satisfazia amplamente os desejos dos basquetebolistas da capital. Os espanhóis, no entanto, basca-ram-se nas rapre que determinam que, em competições internacionais, não se possam registar igualdades, insis- tem num prolongamento de cinco minutos. Larga interrupção. Enor- mes e lamentáveis discussões à vista do publico, protestos vigorosos da assistência a produzir energia e in- tensa intervenção das autoridades, para, finalmente, se anuir às pre- tensões dos visitantes.

O período suplementar de cinco minutos mais valia não se ter feito. Os conflitos foram constantes. A assistência velava constantemente os dirigentes que haviam dado a sua audiência e tal período suplementar. E os jogadores espanhóis, sucumbi- mos ante a reacção do publico, mos- traram-se incapazes de manter a sua tática de ataque, sendo destro- çados pelas tentativas dos lisboetas que, em pouco mais de um minuto e vinte e cinco segundos, passaram a marca de 68-68 para 76-68. O en- thusiasmo dentro e fora do recinto atingiu o máximo e nem as decisões esvaziadas dos dois árbitros fize- ram perder o ritmo aos selecciona- dos da capital. Ao fim e ao cabo, Lisboa alcançou um triunfo pre- ciosíssimo por 84-78, se bem que em condições difíceis e quase impos- síveis de repetir.

Esperemos que os bons esforços desenvolvidos pela Federação em prol do reatamento, das actividades desportivas entre os basquetebolistas das duas nações não tenha sido prejudicado por uma decisão, impene- çável e que muito bem poderia ter sido evitada.



Um ataque dos espanhóis durante o desafio de ontem



CAMPEONATO Nacional de Futebol DA 2ª DIVISÃO



O BOAVISTA DERROTOU NO CAMPO DE MARVILA O VITÓRIA DE GUMARÃES (1-0) FOI DURA A TAREFA DO ORIENTAL

PORTO, 25 (Por telefone directo) —Jogo no campo «Dr. Mascarenhas Junior», que registou numerosa assis- tência, apesar de a chuva, que nos ul- timos dias flagelou todo o Norte do País, ter aumentado de intensidade, por volta das 14 horas, de forma a deixar em quase todos a incerteza da realização do desafio.

As equipas, sob a direcção do sr. Joaquim Campos, de Lisboa, alinharam: BOAVISTA —Yurrita; Videira e Barbosa; Alcino, A. Calado e Car- lito; Honorio, Nuno, Luíqui, Mane- ro e Amadeu.

VITÓRIA DE GUMARÃES — Silva; Virgílio e Daniel; Cesário, Silveira e Bêbelino; «Rola», Rinaldi, Ernesto, Rosato e Benje.

Os primeiros minutos foram jogados com os visitantes decididamente lançados no ataque, sem que, no entanto, lograssem mais do que alguns pontapés desferidos sem direcção e sem força, devido à boa opposição do trió defensivo dos «axadrezados», de- cidido nas entradas, a beneficiar do seu maior peso.

Passamos agora a dar uma ideia do que foi o desafio entre os grupos de Lisboa e de Madrid. Desde os primeiros momentos que se verificou a incontestável superio- ridade dos visitantes, em todos os capítulos. Melhor movimentação no terreno, maior coordenação na de- fesa, e no ataque e especialmente muito maior facilidade nos lança- mentos, quer à média distancia, que abaixo das tabelas. Por sua vez, a defesa, empagando com decisão o corpo na luta abaixo do estivo, pro- vocava certo desastre nos jogado- res lisboetas. Estes ainda estiveram em vantagem no marcador, por ac- cesso a uma até o fim do tempo regulamentar, 3-0 e 5-2. Os madri- lenos, porém, passaram escassos segundos estabeleceram a igualdade, 5-5 e nunca mais deixaram de co- mandar as operações, 8-6, 12-10, 14-12, 20-14. Nesta altura, a substituição de Nacal por Codina propo- rcionou ainda maior rendimento à equipa espanhola, se bem que o lan- ceante Nadal haja depois voltado a exibir-se em bom plano como gan- çador. Até ao intervalo (39-28), o unico apontamento digno de releve foi o da substituição de Fonte San- ta por Vicente Costa. O publico não recebeu bem a mudança do spor- tadores (Continua na 11.ª pag.)

minutos, houve mesmo a sensação de a bola chegar ao fundo da rede, mas Amadeu, primeiro, e Manero, nas duas vezes seguintes, perderam mag- níficas oportunidades, rematando com má direcção, sem que o guarda- redes tivesse de intervir.

Até aos 25 minutos, os portuenses continuaram a mostrar-se mais pe- rigosos, mas a pouco e pouco, o Vitória foi reagindo melhor e à custa dos esforços dos seus avançados, a partida ganhou feição de equilibrio.

Aos 26 minutos, Ernesto, escapu- -se à vigilância de A. Calado e apa- receu isolado, diante de Yurrita, mas com a baliza à mercê, fez gorar a oportunidade por haver atizado ao lado do poste.

Aos 29 minutos, foi Amadeu, que rematando de angulo difficil, propo- rcionou a Silva uma boa defesa.

Logo a seguir, Benje esteve de novo em evidencia, ao cortar um lance de perigo.

Logo a seguir, e já então apare- cendo mais vezes ao ataque, o Vitória continuou a criar mais situações de apuro. Rinaldi, aos 35 minutos, procurou passar o esférico a Benje, em lugar de evitar o remate, permi- tindo que Calado accresse ao lance e afastasse o perigo.

Os vimaranenses desceram com muito perigo pela esquerda e Benje esquivando-se a Videira, centrou Yurrita lançou-se ao esférico, mas deixou-o fugir, pelo que teve de ar- rar-se, logo a seguir, aos pés de Er- nesto, para evitar o remate deste.

Aos 40 minutos, para contrariar um ataque conduzido por Manero, Virgílio provocou escantos.

Logo a seguir, e já então apare- cendo mais vezes ao ataque, o Vitória continuou a criar mais situações de apuro. Rinaldi, aos 35 minutos, procurou passar o esférico a Benje, em lugar de evitar o remate, permi- tindo que Calado accresse ao lance e afastasse o perigo.

perigo, após a execução de um pon- tapé de escantos; Virgílio, porém, desviou a bola de cabeça e o árbitro assistiu desolado ao deslocação do dianteiro Alcino.

Mahero, de longe, teve um remate forte, passando a bola sobre a trave.

Logo a seguir, e já então apare- cendo mais vezes ao ataque, o Vitória continuou a criar mais situações de apuro. Rinaldi, aos 35 minutos, procurou passar o esférico a Benje, em lugar de evitar o remate, permi- tindo que Calado accresse ao lance e afastasse o perigo.

Logo a seguir, e já então apare- cendo mais vezes ao ataque, o Vitória continuou a criar mais situações de apuro. Rinaldi, aos 35 minutos, procurou passar o esférico a Benje, em lugar de evitar o remate, permi- tindo que Calado accresse ao lance e afastasse o perigo.

Logo a seguir, e já então apare- cendo mais vezes ao ataque, o Vitória continuou a criar mais situações de apuro. Rinaldi, aos 35 minutos, procurou passar o esférico a Benje, em lugar de evitar o remate, permi- tindo que Calado accresse ao lance e afastasse o perigo.

Logo a seguir, e já então apare- cendo mais vezes ao ataque, o Vitória continuou a criar mais situações de apuro. Rinaldi, aos 35 minutos, procurou passar o esférico a Benje, em lugar de evitar o remate, permi- tindo que Calado accresse ao lance e afastasse o perigo.

Logo a seguir, e já então apare- cendo mais vezes ao ataque, o Vitória continuou a criar mais situações de apuro. Rinaldi, aos 35 minutos, procurou passar o esférico a Benje, em lugar de evitar o remate, permi- tindo que Calado accresse ao lance e afastasse o perigo.

Logo a seguir, e já então apare- cendo mais vezes ao ataque, o Vitória continuou a criar mais situações de apuro. Rinaldi, aos 35 minutos, procurou passar o esférico a Benje, em lugar de evitar o remate, permi- tindo que Calado accresse ao lance e afastasse o perigo.

Logo a seguir, e já então apare- cendo mais vezes ao ataque, o Vitória continuou a criar mais situações de apuro. Rinaldi, aos 35 minutos, procurou passar o esférico a Benje, em lugar de evitar o remate, permi- tindo que Calado accresse ao lance e afastasse o perigo.

(Continuação de 1.ª pag.) trojou-se ao chão para deter o es- ferico.

Entretanto, Esquele, defesa-direi- ta, meteu o pé à bola e desviando-o do seu caminho enfiou-a na baliza, para dar o primeiro golio dos lisboetas.

O Oriental passou a dominar por- quanto a equipa algarvia sentiu, e bem, o golpe da adversidade.

Uma jogada entre Moreira, Leitão e Rogério foi concluída por este, com um remate que Abade susteve facilmente. Novo chute, de Rogério teve igual fim.

Logo a seguir, os visitantes desce- ram à grande área dos lisboetas, e a bola foi de Rangel a Cava e deste a Parra, que rematou ao lado.

O Oriental voltou a atacar, mas foz-o com pouca consistência e com a excepção de Rogério, servido por Almeida, atirou ao lado e, depois de uma incursão dos algarvios, bem parada por Capelo, Moreira recebeu o esférico de Franca e rematou de pronto, tendo Abade defendido em bom estilo.

Ao quarto de hora os olhanenses tiveram possibilidades de empatar: Capelo passou a bola a Edmundo, de longe, e acorrem ao lance Parra e Rangel, mas o guarda-go do Oriental que saia presto da baliza defendeu embora aporcionado.

Seguiu-se um período de bola ora numa ora noutra metade do rectan- gulo; as offensivas dos orientalistas eram mais inestáveis. Os visitantes, no entanto, não perderam o sentido de ataque e esboçaram alguns ata- ques que não chegaram, porém, a solicitar intervenções de Edmundo.

Cerca dos vinte minutos, a dan- çante, logo cessou uma avançada bem urdida, mas o excesso de passes

na grande área adversária, facilitou a acção da defesa olhanense.

So aos vinte e cinco minutos surti- u o primeiro «canto» do desafio e foi marcado contra o Oriental. Acon- teceu a Cava, com boa conta e de con- fusão, que se frou, surgiu novo «canto». Desta vez, Edmundo defendeu com segurança; contudo, a bola foi a Poetra, que, com intenção, chu- tou de longe e em arco. O guarda- reds e libeolo, no entanto, o guarda- reds, embora com grande difficul- dade.

Houve, depois, um pequeno período de acção dos olhanenses, que a de- fesa do Poço do Bispo foi resolvendo a contento.

O Oriental conseguiu, finalmente, aliviar a pressão que o adversário vinha exercendo e, aos trinta e três minutos, Franca recebeu a bola de Rogério, suportou bem a opposição de Esquele e Bento, insistiu e fez o se- gundo golio.

O Olhanense reagiu imediatamente e passou ao ataque. Os seus daniel- ros, porém, não conseguiram ultra- passar a «cortina» defensiva do adversário e Edmundo poucas inter- venções teve. Neste período, o Olha- nense conseguiu um golio, que o ár- bitro anulou por Ango, o ter obtido na posição de «fora de jogo».

Aos dois minutos do final, o Orien- tal ganhou um «canto», que Leitão marcou.

Estabeleceu-se confusão diante da baliza de Abade e Tavares, defesa- «esquadrado», na povoação outro golio por haver passado o esférico ao seu guarda-reds, quando este se en- contrava rodeado de jogadores con- trários. Deu, Edmundo poucas inter- venções teve. Neste período, o Olha- nense conseguiu um golio, que o ár- bitro anulou por Ango, o ter obtido na posição de «fora de jogo».

E ao intervalo o Oriental venceu por 2-0.

A segunda parte O jogo reconheceu com as caracte- rísticas do primeiro tempo, isto é, com toda ligeiramente superior do grupo de Lisboa.

Rangel e Parra, na equipa visitan- te, trocaram de lugar e a equipa passou a dar melhor conta de si. Cava chutou por cima da barra da baliza de Edmundo, aos doze minu- tos e Rangel, pouco depois, viu a defesa.

O jogo endureceu, a seguir, e pas- sou a ter ainda menos interesse — passou a ser algo feio...

Rangel e Parra, na equipa visitan- te, trocaram de lugar e a equipa passou a dar melhor conta de si. Cava chutou por cima da barra da baliza de Edmundo, aos doze minu- tos e Rangel, pouco depois, viu a defesa.

O jogo endureceu, a seguir, e pas- sou a ter ainda menos interesse — passou a ser algo feio...

Rangel e Parra, na equipa visitan- te, trocaram de lugar e a equipa passou a dar melhor conta de si. Cava chutou por cima da barra da baliza de Edmundo, aos doze minu- tos e Rangel, pouco depois, viu a defesa.

O jogo endureceu, a seguir, e pas- sou a ter ainda menos interesse — passou a ser algo feio...

Rangel e Parra, na equipa visitan- te, trocaram de lugar e a equipa passou a dar melhor conta de si. Cava chutou por cima da barra da baliza de Edmundo, aos doze minu- tos e Rangel, pouco depois, viu a defesa.

O jogo endureceu, a seguir, e pas- sou a ter ainda menos interesse — passou a ser algo feio...

Rangel e Parra, na equipa visitan- te, trocaram de lugar e a equipa passou a dar melhor conta de si. Cava chutou por cima da barra da baliza de Edmundo, aos doze minu- tos e Rangel, pouco depois, viu a defesa.

O jogo endureceu, a seguir, e pas- sou a ter ainda menos interesse — passou a ser algo feio...

Rangel e Parra, na equipa visitan- te, trocaram de lugar e a equipa passou a dar melhor conta de si. Cava chutou por cima da barra da baliza de Edmundo, aos doze minu- tos e Rangel, pouco depois, viu a defesa.



NO ORIENTAL-OLHANENSE — Abade lança-se aos pés de Rogério, urrebando-lhe a bola

ANDEBOL NORTE-SUL DOIS TRIUNFOS DOS NORTENHOS

— EM «SETE» POR 14-8 E EM «ONZE» POR 13-9

PORTO, 25 — Jogo realizado no campo da Constituição, sob a arbitragem de Edgar Fernandes.

As equipas: NORTE — Fernando; Leitão (3), Póvoas e Vieira; Teixeira (5), dr. Augusto (3) e Varela; (2); Acostinho (1); Serafim, Valdemar, Marinho, Zeca e Canossa.

SUL — Ernesto; Américo, Mário, Franco, Freitas (2), Nunes (1), Chagas (3), Loureiro, Hermínio (2), Manuel, Nascimento, Bivar e José da Costa.

O triunfo folgado da equipa norte-tenha contrariou um tanto as pre- visões. Deve, no entanto, aceitar-se como resultado certo, mereço do maior entusiasmo, tenacidade e po- der de remate dos vencedores. Os lisboetas exibiram uma ligeiro mais perfeita e pormenores técnicos que ganharam no «canto» do adversário, o mesmo já não sucedendo quanto à movimentação que incuti-

ram as suas jogadas, pois esta foi assaz pobre e ficou em inferioridade perante o fulgor dos nortenhos.

Depois dos 4-4 do inicio da parti- da, o vencedor marcou sete tentos sem resposta e foi, pode dizer-se, neste período que o desfecho da con- tenda ficou decidido.

Ambos os guardiões estiveram em evidencia, no que foram superiores por (Continua na 11.ª pag.)

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

Table with 2 columns: Team Name and Score. Rows include Oriental, Boavista, Guimarães, Sagueiros, Olhanense, and Coruchense.

A PRÓXIMA JORNADA

Os jogos integrados da quarta rodada emporeiraram as equipas seguintes: Sagueiros-Oriental; Olha- nense-Vitória de Guimarães; e o Coruchense-Boavista.

EXPOSIÇÃO DE RELOGIOS

Com a assistência do addido com- mercial da Legação da Suíça e ou- tras entidades, a casa «Ebel» faz depois de amanhã, às 18 horas, no Restaurante Alvalade, uma exposi- ção dos seus relógios de luxo.

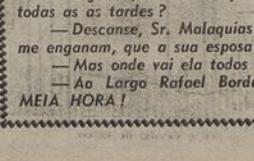


INAUGURA na próxima 3.ª feira, dia 27 as suas novas instalações 166 — Rua Augusta — 168

ANDEBOL

Campeonato regional de juniores Realizou-se hoje a ultima jornada do campeonato regional de juniores de andebol, defrontando-se, no campo «Francisco Lázaro», as equipas do Sporting e do Benfica.

Os encarnados, que durante todo o encontro se mostraram superiores aos seus adversários, vence- ram por 2-0. Assim, o Benfica con- quistou o título de campeão regio- nal, que pertencia ao Sporting.



PROCESSO INFALÍVEL PARA RECEBER CONTAS ATRASADAS...

VIANA DO CASTELO, 25 — Um comerciante desta cidade, com estabelecimento de lacer- das na rua Mateus Carboza, uti- lizou via os processos para re- ceber diversos contos dos seus clientes, os quais não resul- tam. Desesperado contra os «ca- catoeiros», resolveu afizir, em grandes letras, os nomes dos seus devedores e as respectivas quantias em débito, na mon- da do seu estabelecimento. Esta ideia fez com que muitos dos seus devedores se apresentassem imediatamente ao estabeleci- mento a liquidar a contos, o fim de ser apagado o nome da montra.

Na lista a continua, ainda com nomes...

TOMOU POSSE EM LUANDA O NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO DA U. N.

LUANDA, 25 — No Palácio do Governo o tenente-coronel Sá Viana Rebelo, governador geral de Angola, em representação do prof. dr. Oliveira Salazar, presidente da Comissão Central da União Nacio- nal, deu, ontem, posse ao novo pre- sidente da Comissão de Província de Angola, dr. Frederico Bagoiro de Se- queira, antigo deputado por esta Província à Assembleia Nacional, na véspera aberta pela retirada para Lis- boa do brigadeiro Soares Zilhão.

Na cerimonia, que assistiram o arcebispo de Luanda e altas indivi- dualidades civis e militares, usaram da palavra, além do governador-geral, os srs. dr. Gonzaga da Fonseca, vice-presidente da U. N., e Bagoiro de Sequeira, novo presidente da U. N. — (L.).

Advertisement for FLORENÇA CAMISARIA e GRAVATARIA, MODAS PARA SENHORA, ARTIGOS PARA BRINDES, 260-RUA AUREA-264

Advertisement for EXPOSIÇÃO TÉCNICA ALEMÃ AEG, TUDO PARA PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ELECTRICIDADE

O JOGO DE CORUCHE NÃO SE EFECTUOU POR A EQUIPA DO PORTO TER FICADO RETIDA em Santarém

CORUCHE, 25 — O encontro de futebol, a contar para o campeonato nacional da 1.ª Divisão, que hoje devia efectuar-se, nesta vila, entre o Coruchense e o Sagueiros, não pôde realizar-se. A equipa do Porto, devido ao temporal, ficou retida em Santarém. E, como o terreno tam- bém está inundado, por causa da cheia, os directores dos dois clubes, que se avistaram mais tarde, resolveram de acordo com o árbitro Eduardo Gouveia, de Lisboa, adiar o jogo, que será disputado, pron- tamente, no próximo domingo ou em 8 de Abril, consoante decisão da F. P. F.

PROVAS DA A. F. L.

II Divisão de juniores O campeonato de juniores (II Di- visão) da A. F. L. teve hoje a se- gunda jornada da segunda fase. Realizaram-se seis jogos, com os seguintes resultados:

Série A — Caracvelos-Arrols, 1-2; Alges-Vitória Jardim, 3-1; e Unidos-Oleiras, 2-3.

Série B — Camarate-Operário, 2-1; S. L. Olivais-Santa Iria, 5-1; e Al- verca-Povense, 1-2.

Torneio de «Aspirantes» No unico encontro hoje efectuado no torneio de «aspirantes» da A. F. L., do qual disputaram, em 1.º de Agosto da Fonseca Juniors, o Benfica venceu o Cascaelha por 7-0.

ANDEBOL

Campeonato regional de juniores Realizou-se hoje a ultima jornada do campeonato regional de juniores de andebol, defrontando-se, no campo «Francisco Lázaro», as equipas do Sporting e do Benfica.

Os encarnados, que durante todo o encontro se mostraram superiores aos seus adversários, vence- ram por 2-0. Assim, o Benfica con- quistou o título de campeão regio- nal, que pertencia ao Sporting.

Os encarnados, que durante todo o encontro se mostraram superiores aos seus adversários, vence- ram por 2-0. Assim, o Benfica con- quistou o título de campeão regio- nal, que pertencia ao Sporting.

Os encarnados, que durante todo o encontro se mostraram superiores aos seus adversários, vence- ram por 2-0. Assim, o Benfica con- quistou o título de campeão regio- nal, que pertencia ao Sporting.

Os encarnados, que durante todo o encontro se mostraram superiores aos seus adversários, vence- ram por 2-0. Assim, o Benfica con- quistou o título de campeão regio- nal, que pertencia ao Sporting.

MAGGI

um prazer!



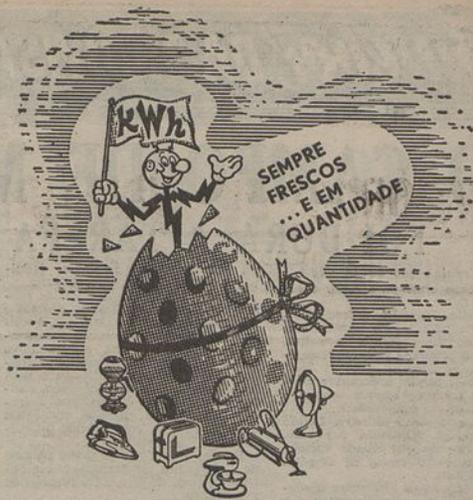
**Prazer de ganhar tempo,
Prazer de comer bem!**

Torne a sua vida mais agradável, evitando trabalho e maçadas com a preparação das suas sopas. Recorra antes às Sopas MAGGI, deliciosas, práticas e rápidas.

Graças às Sopas MAGGI servirá aos seus, em 5 minutos apenas, esplêndidas e variadas sopas, que todos apreciarão.

Por exemplo:

O CREME DE VITELA, leve, suave e nutritivo, é a sopa de que toda a família gosta e que as crianças preferem.



TODA A APARELHAGEM DOMÉSTICA

encontrará V. Ex.^o em qualquer casa de artigos eléctricos — as prendas mais úteis e agradáveis que pode oferecer.



LOTARIA DA PÁSCOA

2.000 CONTOS

À VENDA NA CASA

CAMPIÃO

RUA DO AMPARO, 2 C. LISBOA · PRAÇA DO ARIEIROSA FILIAIS:

PORTO · COIMBRA · FARO · FUNCHAL · LUANDA · NOVA LISBOA · LOURENÇO MARQUES



AS MAIS FINAS AMENDOAS AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

POPULAR QUILO **15.00**

LISA CORES QUILO **34.00**

SOBREMESA QUILO **34.00**

Tipo FRANCÊS QUILO **54.00**

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES

A VENDA EM SECÇÕES ESPECIAIS, NA

PORTA PRINCIPAL FRENTE à RUA GARRETT ENTRADA DA RUA NOVA DO ALMADA

E NA SECÇÃO DE MERCEARIA

dos GRANDES ARMAZÉNS do CHIADO



DR. JOÃO PEREIRA FEIO PIMENTA DE CASTRO

Sua família manda celebrar missa do 30.º dia, amanhã, 26, às 12 horas, na Igreja dos Mártires.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 2.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fieis de Deus, 69, ao Camões — Telex. 22294

PREVIDÊNCIA DO FERROVIÁRIO PORTUGUÊS

Rua de S. Mamede (ao Coidas), 21 — LISBOA

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL AVISO CONVOCATÓRIO

A pedido da Comissão Administrativa e da harmonia com o art.º 32 dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Extraordinária para as 15 horas do dia 15 de Abril p. f. na sede desta Previdência, em Lisboa, no edificio da Direcção Geral de Transportes Terrestres, sendo a Ordem do Dia:

MODIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS

Nos termos do art.º 35.º dos Estatutos, a Assembleia funciona com qualquer numero de contribuintes.

O projecto dos Estatutos está patente, na Secretaria da Previdência, instalada na sua sede, nas horas de expediente, para apreciação e estudo de todos os sócios que o desejem consultar.

Está patente, também, nas estações de C. Ferro, Lisboa, 22 de Março de 1956

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL José Homem de Sampaio e Melo Fernandes Vaz

PRIMAVERA NO ALGARVE

Service especial durante os dias 21 de Março a 30 de Abril de 1956

E' na quadra primaveril que o Algarve expõe o variado colorido da sua vegetação.

A C. P. tem á venda bilhetes especiais, de ida e volta, a preços reduzidos.

Estes bilhetes vendem-se das estações de:

— Barreiro, Beja, Coimbra, Évora, Figueira da Foz, Leiria, Lisboa (Terreiro do Paço), Portalegre, Porto (S. Bento) e Setúbal.

Os bilhetes são válidos até ao sétimo dia seguinte ao da sua aquisição.

CALDAS DA RAINHA



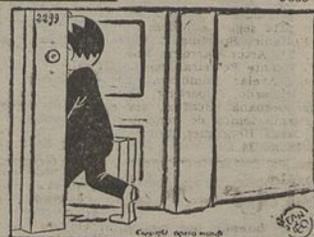
JOAQUIM DA COSTA

Inspector aposentado da C. P.

FALECEU

Sua família participa que foi Deus servido chamá-lo á Sua Divina Presença e que o seu funeral se realiza amanhã, segunda-feira, ás 12,30 horas, para o cemitério local.

SEM TUBAS DE RUÍ NO



LISBOA - MADRID EM BASQUETEBOL

VITÓRIAS DE VISITADOS

A PRIMEIRA DERROTA DA ACADÉMICA NO CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

A segunda ronda da segunda fase do campeonato nacional de juniores, em futebol, foi a primeira completa — pois, na anterior, devido ao mau tempo, tinham-se apenas disputado dois encontros: Académica-F. Holanda e Barreirense-Sporting. Nesses jogos, registaram-se triunfos dos clubes e estudantes, ambos por 1-0. Hoje, desforram-se F. Holanda — Salgueiros, F. C. do Porto-Académica, Sporting-Sp. Covilhã (de manhã), e Lusitano-Barreirense, sendo o último, em Evora, às 15 horas, motivo por que não damos o seu resultado.

Os alvoses de Lisboa obtiveram o triunfo mais rotundo, após exercerem franco domínio sobre os serranos, que, na segunda parte, socorram totalmente. Em Guimarães e no Porto, também os locais venceram, com maior vantagem, porém, os minhos; mas a derrota do grupo de Coimbra, apesar de visitante, constitui o caso do dia no campo.

SALGUEIROS — Moreira; Pinho I e Abílio; Armando, Ferreira I e Mendes; Baltasar, Ferreira II, Pinho II, Tralês e Correia.

O jogo começou praticamente com dois golos da equipa da «casa», obtidos por intermédio do extremo-direito Dias, aos 2 e 3 minutos. Aos 38 minutos, Pinho II reduziu a diferença para 1-2, resultado com que terminou a primeira parte.

No segundo tempo os vimaranenses continuaram em evidência e Costa, aos 53 e 54 minutos, elevou o resultado para 4-1.

Apesar do final, o avançado-centro Peres, depois de obrigar Moreira a uma excelente defesa, obteve o quinto e último golo da sua equipa.

Sporting, 6 - Sp. Covilhã, 0

Jogo no estádio «Pina Maniques», dirigido pelo sr. Paulo de Oliveira, de Santarém.

SPORTING — Azevedo; Brito e Mourat; Serra Coelho, Couto e Mendes; Coutinho, Mendonça, Sampaio, Bispo e Carlos Ferreira.

SP. COVILHÃ — Sebastião; Inocêncio e Matos; Benedito, Barrocas e António Augusto; Caio, Palmeirão, Dias Marques, Jaime e Carlos Ferreira.

O mau estado do terreno prejudicou bastante a acção dos jogadores, em especial os serranos, que só deram boa réplica nos 40 minutos iniciais, «afundando-se», porém, na segunda parte.

Ao intervalo, os campeões de Lisboa tinham 1-0, golo de Sampaio, obtido havia 7 minutos. No período seguinte a superioridade dos clubes da sede manifestou-se com maior evidência, traduzida por mais cinco tentos, sem resposta, da autoria de Sampaio, aos 3 e 16 minutos. Bispo, Mendonça e Serra Coelho, foram decorridos, respectivamente, 17, 29 e 33 minutos.

Classificações:

ZONA NORTE					
	J.	V.	E.	D.	G. P.
ACADÉMICA	2	1	-	1	2-2
F. Holanda	2	1	-	1	1-2
F. C. do Porto	1	1	-	0	0-0
Salgueiros	1	-	1	1	1-5

ZONA SUL					
	J.	V.	E.	D.	G. P.
SPORTING	2	2	-	-	7-0
Barreirense (*)	1	-	-	1	0-1
Sp. Covilhã	1	-	-	1	0-6

(*) Não se conta o jogo Lusitano-Barreirense, disputado à tarde, em Evora.

F. C. do Porto, 2 - Académica 0

PORTO, 25. — Jogo no Estádio do Lima, dirigido pelo sr. Manuel Lourenço, de Santarém.

F. C. PORTO — Iglesias; Madureira e Lopes; Rolando, Manuel Luis e Juca; Moutinho, Maia, Alberto, Paulo e Silva Pereira.

ACADÉMICA — Baptista; Oliveira e Amorim; Coelho, França e Adalberto; Costa, Curado, Humberto, Arrilondo e Torres.

A Académica não possui a equipa vigorosa que nas épocas anteriores praticava, em futebol agradável.

O F. C. Porto obteve o primeiro golo, por intermédio de Paulo, na primeira parte, e, na segunda, mantendo o mesmo domínio, fez o outro golo, por intermédio de Silva Pereira.

F. Holanda, 5 - Salgueiros, 1

GUMARAES, 25. — Jogo no campo da Amora, sob a arbitragem do sr. Eduardo Neves, de Viseu.

DESPORTIVO F. HOLANDA — Sereno; José João e André; Miranda, Almeida e Alves; Dias, Costa, Peres, Armando e Cunha.

A FREGUESIA DE S. GREGÓRIO TEM, FINALMENTE, UMA CARREIRA DE CAMIONETAS, MAS...

Por terem sido atendidos, finalmente, instantes e justos pedidos de toda a população da freguesia de S. Gregório, do concelho de Caldas da Rainha, aquela povoação passa, a partir de amanhã, a ser servida por uma carreira de camionetas que fará a ligação das Caldas a A-José-Francos, passando por S. Gregório. Esta carreira efectuar-se-á às segundas, quartas e sábados.

Os habitantes de S. Gregório passam a ter assim a possibilidade de comunicar com outras povoações, sem que se vejam forçados a deslocar-se a pé alguns quilómetros. O facto, sem dúvida, representa um grande benefício, pelo que a população está muito reconhecida, mas é pena que a nova carreira agora estabelecida não dê ligação à carreira de Lisboa para A-dos-Francos. Espera-se que oportunamente seja considerada a vantagem de se fazer essa ligação.

RAGUEBI

A preparação da equipa nacional obrigou a interromper o campeonato regional.

A sétima jornada do campeonato de Lisboa de raguebi, marcada para hoje, foi adiada por motivo do treino da equipa nacional da modalidade, que em breve realizará alguns encontros com equipas de outros países.

O treino efectuou-se no Campo Grande, sob a direcção do seleccionador nacional, sr. dr. Caeetano Nunes.

Compareceram os vinte e dois jogadores convocados e a sessão, pela maneira como decorreu, deixou saído o responsável, prevendo-se que a equipa representará, condignamente o raguebi nacional.

O campeonato de Lisboa prossegue no dia 15 de Abril próximo, com a realização dos seguintes jogos:

Sporting - Benfica, Universitário - Agronomia e Belenenses - Direito.

A posição actual das equipas é a seguinte:

	J	V	E	D	T	P
Benelenses	6	5	1	-	17	17
Benfica	6	4	2	32	-	18
Universitário	6	2	3	1	68	-
Direito	6	2	2	24	-	25
Sporting	6	1	-	5	37	-
Agronomia (a)	6	1	-	5	17	105

(a) Tem uma falta de comparência.

CICLISMO

Vitória de Alves Barbosa na segunda prova do campeonato do Norte

PORTO, 25. — Na segunda prova do campeonato regional de ciclismo na categoria de independentes, realizada esta manhã na distancia de 208 quilómetros, saiu vencedor Alves Barbosa, de S. João do Oeiras, que fez o percurso em 6 h. 10 m. 52 s. Classificaram-se a seguir, com o mesmo tempo, Sousa Santos e Carlos de Carvalho, ambos do F. C. do Porto.

Em quarto lugar, Ovídio Ferreira, em 6 h. 11 m. e 10 s.; 5.º, Emídio Pinto, 6 h. 11 m. 30 s.; 6.º, Artur Coelho, em 6 h. 11 m. 40 s.

— Na segunda prova do campeonato regional de juniores, disputada na distancia de 136 quilómetros, foi ganhador Boaventura Faria, em 4 h. 17 m., seguido por Alberto Gonçalves da Silva, em 4 h. 23 m. 12 s.; Samuel Silva, 4 h. 24 m. 37 s.; José Cardoso, 4 h. 28 m. 30 s.; 5.º, Emídio F. C. do Porto, e Artur Silva, Jo. Pamalheira, em 4 h. 29 m. 17 s.

— Na prova de eliminatórias triunfou Alfredo Azevedo Maia do F. C. do Porto, que percorreu os 10 quilómetros em 3 h. 1 m. 15 s. Classificaram-se depois: Manuel de Almeida, do mesmo clube, em 3 h. 1 m. 35 s.; Julio Ferreira, do Sangalhos, em 3 h. 1 m. 55 s.; Gonçalo Ferreira, do F. C. do Porto, em 3 h. 14 m. 4 s.

Manuel Azevedo, do Benfica, e Silvino Epifanio, do Sporting, foram os vencedores da segunda prova de amadores

A Associação de Ciclismo do Sul apresenta hoje, de manhã, a segunda prova do campeonato regional para corredores das categorias de amadores seniores e juniores.

As corridas decorreram com animação e verificaram-se as seguintes classificações:

Seniores (136 quilómetros) 9 concorrentes — 1.º, Manuel Azevedo, Benfica, 4 h. 44 m. 27 s.; 2.º, Mário Esteves, Benfica, 4 h. 45 m. 03 s.; 3.º, Manuel Maria Grácio, Sporting, 4 h. 45 m. 9 s.; 4.º, Manuel Gomes Cordeiro, Benfica, 4 h. 44 m. 14 s.; 5.º, Alberto Borges, Benfica, 4 h. 45 m. 21 s.

Seniores (165 quilómetros) 9 concorrentes — 1.º, Manuel Azevedo, Benfica, 5 h. 21 m. 08 s.; 2.º, Artur Carreira, Sporting, 5 h. 21 m. 29 s.; 3.º, Vicente Ferreira, Benfica, 5 h. 21 m. 45 s.; 4.º, Manuel Azevedo, Benfica, 5 h. 21 m. 45 s.; 5.º, Henrique Doroana, Benfica, todos com o mesmo tempo de vencedor; 7.º, José Jesus Henriques, Bombaral, 5 h. 25 m. 34 s.

DÃO-SE

3 metros de fazenda por um fado usado. Vámas a casa, grande mostuário. Padrões mais recentes. Exp. Africa. Telef. 31631. B. Gonçalves.

(Continuação da 6.ª. central) linguista, que afinal foi o melhor da equipa de reserva. Vicente Costa, do Técnico. A decisão, no entanto, não merecia os apupos de assistência ao seleccionador, já que faltavam apenas dois minutos para a primeira parte terminar e aquele necessitar de dar indicações precisas ao fulcro do grupo da capital.

No reatamento, a diferença de nove a onze pontos, manteve-se durante largo tempo e o publico e jogador de Coimbra a vibrar ansiosamente quando Fonte Santa, capotando a boia num ressaltado da sua tábua, atravessou o campo fincando todos os adversários e com dois elementos da linha de defesa, conseguiu marcar mais dois pontos, que reduziram a diferença para 59-64. O publico delirava e daqui até ao final do tempo regulamentar ou seja em três minutos e dezasseis segundos, não se conseguiu incitar os lisboetas em busca de melhor resultado. E estes conseguiram os seus anseios estabelecendo o empate, quando todos os adversários e segundos, não se conseguiu incitar os lisboetas em busca de melhor resultado. E estes conseguiram os seus anseios estabelecendo o empate, quando todos os adversários e segundos, não se conseguiu incitar os lisboetas em busca de melhor resultado.

Restam-nos mencionar o trabalho dos contendores. Nos lisboetas (que alinharam Avellino (8), Fonte Santa (33), Bernardo Leite (14), Abílio Assenzo (12), Fernando Vaz (15), Alberto Sousa, Vicente Costa (2) e Duarte Pimentel), há jogadores a bom trabalho de Fonte Santa, generoso ao máximo na luta com o adversário, não se pucupando a esforços. Falhou em muitos lances por falta de confiança e de arranjos. Bernardo Leite, Abílio Assenzo e Fernando Vaz e até Avellino, que habitualmente lançam bem a meia distancia, falharam em muitos momentos de oportunidade. A sua unica preocupação era fazer rolar a bola de uns para os outros com o intuito de um deles furar a defesa por zona dos espaços.

Os madeirense, com o mesmo intuito, não se pucupando a esforços, falhou em muitos lances por falta de confiança e de arranjos. Bernardo Leite, Abílio Assenzo e Fernando Vaz e até Avellino, que habitualmente lançam bem a meia distancia, falharam em muitos momentos de oportunidade. A sua unica preocupação era fazer rolar a bola de uns para os outros com o intuito de um deles furar a defesa por zona dos espaços.

Os madeirense formaram: Bonet (6), Codina (10), Hernandez (19), Abreu (21), Nadal (10), Diaz Miguel (8), Herreriz (2), Matia e Capel. Equipa inicialmente inferior às duas que nos visitaram esta época. Os nervos dos jogadores influram, no entanto, no seu baixo rendimento. Equilíbrio estiveram calmos, actuaram em plano nítidamente superior.

A «souplesse» de todos eles era evidente. O estérilo saia-lhes das mãos com a maior naturalidade, quase sem esforço aparente e nisso reside uma das maiores dificuldades da modalidade. Depois, quebraram nitidamente e não tiveram animo nem preparação fisica para suportar o desgaste produzido pela recuperação dos lisboetas, nem souberam reagir contra as manobras de defesa do grupo da capital. O ambiente, desta vez, pesou decisivamente na balança.

Individualmente, Hernandez voltou a ser o elemento numero um do grupo. O jogador de origem asturiana, ao encostar a meia distancia, recuperou o gem. O gemitivo Nadal bon a encostar, renuncia com muita facilidade à luta. Des restantes, somente Bonet e Codina demonstraram o seu valor.

Da arbitragem, diremos que a dupla luso-espanhola, José Felipe Verdú, luso-beneta e honesto trabalho até ao final do tempo regulamentar.

ATLETISMO

Novo «records» de barreiras

CHICAGO, 25. — Harrison Dillard, campeão olimpico dos 110 metros barreiras, igualou o seu próprio «record» mundial de 16 segundos e meio, ontem, no dia 24, quando do 7.º jogo nas estatetas do «Daily News» de Chicago. — (R.).

mentar. Depois, destinará-se com os incitamentos do publico e os erros surgiram com demasiada frequência.

Em jogos preliminares, os juniores do Queluz venceram os de Moscavide por 45-29, com 10-7 no intervalo e o Tabaco derrotou o Sacavense por 70-37, com 36-21 no intervalo. — C. L.

O basquetebol português está a melhorar — diz a imprensa espanhola

MADRID, 25. — Comentando o resultado do encontro de basquetebol entre as seleções de Lisboa e de Madrid, o «matutino «Ya» escreve: «Sucesso de que tememos a selecção lisboeta impôs-se à madeirense. As partidas disputadas anteriormente em Lisboa pelo Real Madrid e pela selecção nacional indicam claramente uma superação do basquetebol português nestes ultimos tempos. Nada tem de extraordinário, portanto, que esta selecção madeirense, que está longe de ter o poderio da nacional ou o jogo de conjunto do Real Madrid completo, tenha caído vencida, diante da lisboeta».

Todos os comentários da imprensa espanhola atribuem a derrota a um excesso de confiança devido ao maior domínio inicial da selecção madeirense e a quinze tentos de vantagem, que levaram a supor o encuro ganho e a cooçar jogadores demasiado inexpertes em campo, os quais não souberam conter o impulso dos portugueses.

A derrota da selecção madeirense em Lisboa, repetiu-se, indubitavelmente, no proximo torneio intercalares, que se realiza nos dias 5, 6 e 7 de Abril, com a intervenção das seleções de Madrid, Lisboa, Paris e Barcelona. — (ANI).

Campeonatos regionais

Devido ao mau tempo não se puderam efectuar alguns jogos do campeonato regional de basquetebol de juniores. Dos onze jogos marcados para esta manhã, apenas se realizaram cinco, que tiveram os seguintes resultados:

Grupo A — Pedrouços-Oriental A, 14-18 e Maria Pia-Algés, 31-36.

Grupo C — Carnide-Pena, 27-13; Sacavense-Belenenses, 29-40; Boa Hora-C. D. U. L., 25-29.

— Para o torneio de infantis, o Maria Pia venceu o Queluz por 12-7.

EM AVEIRO

INAUGUROU-SE HOJE a Feira de Março

AVEIRO, 25. — Ainda que prejudicada pelo mau tempo, a abertura da tradicional «Feira de Março», efectuada hoje, pelas 10 horas, iniciou-se em grande animação.

Procedeu à inauguração o sr. dr. Alvaro Sampaio, presidente da Câmara, que estava acompanhado pelo sr. Arnaldo Estrela Santos, presidente da Associação de Turismo e diversos membros da vereação e outras entidades. O importante mercado anual apresenta as características e interesse costumados, com grande numero de abarroamentos para venda dos mais variados artigos, estando para exposição de produtos industriais e diferentes diversões, oferecendo, assim fartos motivos de atracção de forasteiros.

Realizou-se também a típica «feira dos barcos» no Canal Central, que reuniu algumas dezenas de embarcações, especialmente «moliceiros» — as mais belas e pitorescas embarcações das faldas lagunares. As desfavoráveis condições de tempo não permitiram a realização do anunciado «Concurso de provas de moliceiros», que nos anos anteriores alcançou o melhor êxito e ficou adiada para 8 de Abril. A feira assegurará até 25 de Abril, esperando-se em proximos domingos grande affluência de forasteiros.

HOOQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Realizou-se hoje a sexta jornada do Campeonato de Lisboa de hóquei em campo.

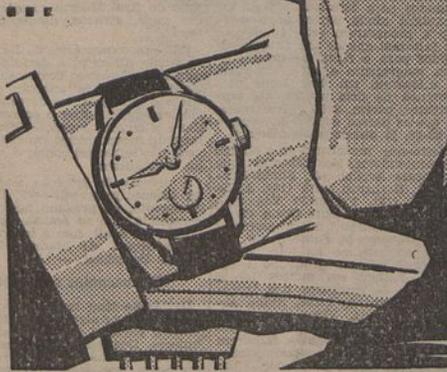
Na Amadora, o Estrela local perdeu com o Atlético, por 1-0, e no campo «Francisco Lázaro» o Futebol Benfica venceu o Ateneu por 3-0.

Campeonato portuense

PORTO, 25. — Os jogos do campeonato regional de hóquei em campo, realizados hoje tiveram os seguintes resultados: Porto-Boavista, 0-0; Académico-Lamas, 0-0; Ramaldense-Vigorosa, 1-0; Vilanovense-Leixões, 0-1.

CASA DAS CHAVES
JUNTO AO ARCO MARQUES DE ALGARETE
LUGAR DO ARCO MARQUES DE ALGARETE
LUGAR DO ARCO MARQUES DE ALGARETE
COM GARANTIA
EM 15 MINUTOS
TODOS OS MODOS
E PARA AUTOMOVIS
CONSERTA E MODIFICA FECHADURAS

aqueles minutos perdidos



Todas as manhãs, quando sai com o seu carro, aqueles primeiros minutos, representam um dilema...

Se isto lhe sucede, então Shell X-100 Motor Oil 10W/30 interessa-lhe! Este óleo Multigrade é tão fluido como um 10W quando frio, e tão encorpado como um 30 quando quente.

MELHOR ARRANQUE A FRIO

O óleo inicia a sua função lubrificadora logo que o motor de arranque é accionado, seja qual for a temperatura ambiente.

ECONOMIA DE GASOLINA

Pela menor inércia do motor frio, poderá obter uma substancial economia, especialmente em regime de arranques e paragens frequentes.

Longa vida para a bateria, por menos esforço em tentativas de arranque.

Multigrade

mantém potência máxima



ENQUANTO



...APROVEITE

ENERGIA ELÉCTRICA E RESERVAS HIDRÁULICAS

Elementos semanais fornecidos pelo Repartidor Nacional de Cargas (R. N. C.)

I - Produção de energia eléctrica das empresas do R. N. C.

Semana de segunda-feira, 12 de Março de 1956, a domingo, 18 de Março de 1956.

Produção total, 38,8 milhões de kWh; produção hidráulica, 38,8 milhões de kWh (100%); produção térmica, 0,0 milhões de kWh (0%).

Nota: Do R. N. C. fazem parte as principais empresas produtoras de energia eléctrica do país...

II - Situação das reservas hidráulicas no fim da semana.

Table with 3 columns: Albufeiras, Energia armazenada (milhões de kWh), Percentagem de enchimento em energia.

Notas: 1) Os valores do quadro referem-se às 8 horas de domingo, 18/3/1956. 2) Em relação ao fim da semana anterior, houve, no conjunto das albufeiras, um aumento de armazenamento de 1,3 milhões de kWh.

CAMINHOS DE FERRO

Carruagem directa mista de 1.ª e 2.ª classes entre LISBOA e CORUNHA

Desde 1 de Abril próximo, cessa a circulação da carruagem directa PORTO-CORUNHA. Em seu lugar é estabelecida a circulação de uma carruagem directa LISBOA-CORUNHA...

Table with 3 columns: Ida, Lisboa-Santa Apolónia, Volta.

Esta carruagem destina-se aos passageiros de serviço internacional, sendo de as formalidades de polícia e alfândega efectuadas em trânsito.

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" - Nº 40



Óptimo - murmurou Drury Lane, aliviado. Obrigado, Bruno, muito obrigado. As suas palavras são para mim como um raio de sol num dia de trevas. Thumm, Patience! Vamos embora!

Um momento - O governador pegou num papel que se encontrava sobre a secretária. - Tenho hesitação em lhe dizer isto, mas visto que somos aliados creio que não tenho o direito de lho ocultar. Talvez seja importante. Não é o senhor a única pessoa que deseja salvar Dow. Alguém de Leeds...

Quer dizer - perguntou Drury Lane em voz terrível e olhos brilhantes - que alguém que nós conhecemos se antecipou a nós num pedido de adiamento da execução. Não se trata de um pedido de adiamento - murmurou a governanta - Pretende-se a revisão do processo, embora ela não me dissesse em que baseava a certeza da inocência de Dow...

— Ela? - fizemos todos, em uníssono. — Foi Fanny Kaiser quem fez a diligência.

Drury Lane cravou os olhos no tecto, pensativo.

Fanny Kaiser. Bem, bem. E tenho eu... Deu um murro esmagador à secretária. — Claro, claro! Como é que eu não vi há mais tempo uma coisa tão evidente! Ela não lhe disse por que razão se interessava por Dow, hein? — Travou-lhos de braço e trovejou: — Patience, Inspector! Voltemos a Leeds, imediatamente! Cada vez tenho melhores esperanças!

CAPÍTULO XIX

Cheque-Mate

A nessa viagem de regresso a Leeds foi fantástica. — Enrolado numa manja de viagem — os dias eram muito frios — de olhos brilhantes, Drury Lane inclinava constantemente o motorista a continuar a viagem depressa.

Mas a Natureza tem as suas exigências e fomos forçados a determinar no caminho para jantar e pernoitar.

Na manhã seguinte a viagem prosseguiu e chegámos a Leeds um pouco antes do anoitecer.

Havia nas ruas um movimento desusado. Há grupos que arrastavam das mãos de o motorista para parar e saltar do carro antes que meteu ou o sr. Lanne tivessem tempo de se mexer.

Comprei um jornal e voltei para o carro, gritando: — Eureka! Lelan isto!

As notícias eram de facto sensacionais.

Fanny Kaiser que fora durante anos um notável membro da comunidade — como dizia o Leeds Examiner — fora presa por ordem do Promotor John Hume sob a acusação de praticar escravatura branca, tráfico em drogas e desenvolver ainda outras actividades não menos criminosas e nefastas.

Pelo que o jornal dizia era fácil de ver que Hume fizera excelente uso dos documentos encontrados em casa de Fawcett, aquando do primeiro assassinato.

Tinham-se feito rusgas aos estabelecimentos de que Fanny Kaiser era proprietária e efectuado numerosos prisões e era evidente que muitos cidadãos de peso, que ocupavam posições de destaque na sociedade, no comércio, na indústria e na política se achavam directamente envolvidos no escândalo.

A acusação fora devolvida à liberdade após ter depositado a caução de vinte e cinco mil dólares e o processo respectivo seria em breve remetido a tribunal.

Aqui está o que eu chamo um golpe de boa fortuna — disse Drury Lane, pensativo — Agora que Fanny Kaiser está sobre brassas, talvez que Demônio, leve-me ao escritório do Promotor distrital!

Fomos encontrar John Hume sentado à secretária, fumando um charuto e extraordinariamente amável. Onde estava a mulher? Em liberdade, sob caução. Onde era o qual-quer general da? Hume sorriu e deu-nos a morada.

Corremos para lá — uma casa no centro da cidade, ricamente mobiliada e extraordinariamente decorada com quadros artísticos mas de duvidoso valor artístico.

Mas a mulher não estava lá. De-

saparecera, logo que fora restituída à liberdade.

Encetámos uma busca frenética mas ao cabo de três horas trocámos olhares de desânimo: a mulher sumira-se, positivamente.

Fomos advertir John Hume do desaparecimento da mulher e, momentos depois, os telefones noticiaram, toda a polícia se achava em movimento, para vigiar estradas e estações de caminho de ferro, e febrilmente expediam-se telegramas às autoridades dos Estados vizinhos.

— O pior da questão — murmurou John Hume ao sentar-se, exausto, para aguardar os relatórios — é que, na melhor das hipóteses, a mulher só deve ser trazida para depor em Tribunal dentro de três semanas.

Soltámos uma exclamação, em uníssono.

Mesmo com o adiamento da execução, prometido pelo Governador Bruno, Fanny Kaiser não poderia — se aparecesse — depois de Aaron Dow estar morto!

Impossível descrever o que foram os dias seguintes!

Recoeu-se uma semana... Não desistimos da busca. Drury Lane era um dinamo de energia.

Por intervenção das autoridades, a rádio foi posta à disposição.

Chamadas, apelos, foram frequentemente transmitidos por todos os postos estaduais.

Os amigos e mais íntimos compareceram ao jantar e foram activamente vigiados e o pessoal que para ela trabalhava — mulheres, advogados intermediários e gangsters do «bas-fonds» de Leeds — foram cuidadosamente interrogados.

Nada porém resultava.

Sábado, Domingo, Segunda... Na terça-feira subimos pelo Padre Muir que o Director Magnus marcara a execução para quarta-feira às 11,05 da noite.

Nesse dia, Fanny Kaiser ainda não apareceu.

Manhã de quarta-feira... Vivíamos como num sonho, comendo mecanicamente e falando pouco.

Nas últimas quarenta e oito horas, meu pai não se despira.

O rosto de Drury Lane estava cadavérico e os seus olhos testemunhavam a sua dor.

Tentámos visitar Dow na sua cela de condenado a morte mas a autorização foi negada.

Dow, que nas últimas semanas se mostrava extremamente calmo e excênico, não parecia mais do que de ter esquecido completamente, passara agora, a medida que se acercava a hora fatal, a dar mostras de extraordinário nervosismo, passeando sem cessar de um lado para outro da cela.

O Padre Muir, não obstante, enunciou-nos que o condenado se mostrava resignado à sua sorte. Porém padre! Estava convencido de que Aaron Dow se achava aguardando pela febre que ele procurara insuflar-lhe mas eu sabia que a resignação do velho provinha sem dúvida da notícia que Drury Lane conseguira transmitir-lhe de que a execução seria adiada.

Quarta-feira! Um dia de horrores e surpresas. Quase não almoçámos. O Padre Muir fora visitar Aaron Dow e, ao regressar, foi fechar-se no seu quarto durante duas horas. Quando voltou, sempre agrariado ao seu beirão, parecia mais sereno.

Como é natural, passámos o dia em casa do bom sacerdote. Jeremy também lá estava, com uma expressão mista de nervosismo e degozo, fumando cigarros sobre cigarros. Elisha Clay recebera um convite do director da Cárcida para assistir à execução e aceitara, coisa que o filho lhe não perdovara.

E assim se passou a manhã. Drury Lane estava abatido e fraco. Havia já duas noites que não dormia e os seus padecimentos haviam-se agravado com a vigília.

Dir-se-ia que estávamos a cabeceira de um doente. Ninguém falava, a não ser quando era absolutamente necessário, e mesmo assim em voz baixa. De vez em quando um de nós ia até à porta mirar os muros da prisão.

Várias vezes perguntei a mim mesmo por que havíamos de tomar tão a peito a morte daquele desgraçado.

(Continua)

Mais um excito... OVOS DE PASCOA

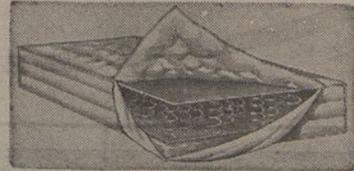
A superior qualidade dos chocolates Rajá e a luxuosa apresentação dos seus **OVOS DE PASCOA** fazem dos mesmos uma oferta do mais requintado valor e fino gosto.

OS CHOCOLATES RAJA SÃO O RAJA DOS CHOCOLATES



É NA DOENÇA

que mais se faz sentir a falta do Colchão de molas **Benson's**



Pat. Inv. 17.321

Marca Registrada

Colchoaria **Benson's**

Especializada em colchões de molas
Fábrica de colchoaria e de colchões de arame
Rua do Académico das Ciências, 2-1 a 2-K
(ao «Século») — LISBOA — Telef. 2 5759



SOCIEDADE ZICKERMANN

LISBOA ROSSIO, 3 PORTO AVENIDA DOS ALIADOS, 64

**IMPORTAÇÃO
EXPORTAÇÃO
REPRESENTAÇÕES**

Temos a honra de convidar os Senhores Industriais e Comerciantes a visitar o nosso Stand na

ETA — EXPOSIÇÃO TÉCNICA ALEMÃ

que se realiza em Lisboa, no Instituto Superior Técnico, de 25 de Março até 8 de Abril, na qual encontrarão as mais recentes realizações da Indústria Alemã

A Exposição estará aberta todos os dias das 16 às 24 horas

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA SUL

Previne-se o Público que, desde 1 de Abril do corrente ano são alterados os horários das seguintes linhas:

Linha do Sul

Linha do Sado e Ramal de Sines
Linha de Évora e Ramais de Mora, Reguengos e Portalegre
Ramais de Moura, Montijo, Montemor e Aljustrel
Via Fluvial e Trancias entre Lisboa, Seixal e Praias — Sado
Trancias entre Lagos e Vila Real de Santo António

Trancias entre Vila Real de Santo António e Lagos
O pormenor das alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

DINHEIRO
COLOCA SI AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

TABULETAS

PLÁSTICO LUMINOSO E EM VIDRO PINTADAS
SOARES, R. S. Bento, 137-T. 670398

BRINDES ÚTEIS À ESCOLHA NA FÁBRICA DO ROSSIO

A QUEM LA FOR FAZER COMPRAS DESDE **50\$00!**

RICAS MALHAS P. SENHORA, HOMEM E CRIANÇA
CAMISAS, CUECAS E GRAYTAS AO DESBARATO!

CORTES SORT. C. 2.20. BOA POP. P. CAMISAS, A **24\$50!**

V. QUALID. PANO LENÇÓIS, TODAS LARGURAS, A PREÇOS ESPECIAIS

ATENÇÃO: ENTRAR PELO ROSSIO NO ARCO BANDEIRA PRIMEIRA PORTA JUNTO AO CINEMA, 1.º ANDAR

ANALISTA

Com prática. Lugar de futuro. Precisa grande indústria na Província. Resposta ao N.º 3, Rua da Conceição, 147.

RIOPLEX — Reg. — PORTUGAL

É a ourela que deve exigir nos tecidos RIOPLEX

EDIÇÕES *postais ilustradas*

DE CIDADES, HOTÉIS, MUSEUS, PISCINAS, ETC.

Laboratório **postalfoto**

R. DA MISERICÓRDIA-33 2 TEL. 2102-LISBOA

SHERLOCK HOLMES **SALVA DA MORTE!**
FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE 20

RESUMO: Um pesado veiculo é atirado, em plena rua, contra Holmes e Watson. Para esclarecer o assunto, o grande policia amador dirige-se ao celebre muséo das figuras de cera. Sabem, ali, que a figura de Diarael foi conduzida á oficina de reparações.



Comer bem com ementa especial só na **CAVE REGIONAL**
Rua Rodrigues Sampaio, 117

(Continua.)



QUALIDADE E SERVIÇO

Algumas dezenas de anos de constantes aperfeiçoamentos fizeram do Mobil Oil um produto de grande classe, que prolonga a vida do seu carro, com melhor rendimento e menor consumo de óleo e gasolina. Os Postos e Estações de Serviço Mobil Oil, apetrechados com o mais moderno material, são o complemento dum assistência perfeita aos que rodam nas estradas.

O Mobil Oil e o Mobil Oil Special satisfazem as exigências de todos os automobilistas.

Mobil Oil

UM NOME LIGADO AO PROGRESSO DO AUTOMÓVEL

2755

MOBIL OIL PORTUGUESA

Nos hospitais!...



...Ou ambientes onde é exigido o máximo asseio e higiene, aconselha-se "Sarja Branca" da Sociedade Textil da Baiona, Lda. A etiqueta **BAIONIZADO** é a garantia contra o encolhimento à lavagem.



SOCIEDADE TEXTIL DA BAIONA L^{da}. VIZELA

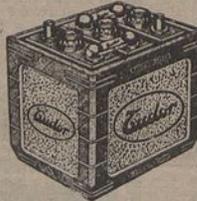
BATERIAS Tudor

NOVOS TIPOS FABRICADOS EM MONOBLOCOS DE

PURA ÉBONITE (CERCA DE 50)

A MARCA MAIS ANTIGA

A TÉCNICA MAIS PERFEITA



A MAIOR DURAÇÃO

A MELHOR BATERIA

EM VIRTUDE DO AUMENTO DE PRODUÇÃO DA N^o FABRICA

APRECIÁVEL BAIXA DE PREÇOS

ALGUNS EXEMPLOS:

TIPO — 3AM5	— 6 V. - 13 Ah.	220\$00
» — 3FG6C	— 6 V. - 90 Ah.	630\$00
» — 3FG8/40	— 6 V. - 100 Ah.	700\$00
» — 6FG4	— 12 V. - 60 Ah.	1.000\$00
» — 6FG5	— 12 V. - 75 Ah.	1.100\$00
» — 3SA10	— 6 V. - 170 Ah.	1.400\$00
» — 6SA10	— 12 V. - 170 Ah.	2.600\$00

— SE CONSULTAR OS N^o HABITUAIS CLIENTES PASSARÁ A USAR SÓ TUDOR

— NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE A N^o NOVA TABELA N.º 19 DE CARACTERÍSTICAS E PREÇOS

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS

O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

COTAÇÃO DOS PRODUTOS ULTRAMARINOS

na Bolsa de Nova Iorque

NOVA IORQUE, 23 — Cotação do cacau (fecho): Maio, 23.67 (nom.); Julho, 24.20 (nom.); Setembro, 24.77/78 (fecho); Dezembro, 23.43 (nom.); Março, 26.02 (nom.); Maio, 26.33 (nom.). Vendas: 117 lotes.

Bafa: Disponível, 24 1/8. Acra, 26 3/8.

Cotação do café (fecho): Contrato Santos «Sa Mild»: Março, 59.95 (fecho). Vendas: 11 lotes.

Contrato «B»: Maio, 50.95 (fecho); Julho, 50.35 (fecho); Setembro, 49.50 (fecho); Dezembro, 48.20 (fecho); Março, 47.20 (nom.). Vendas: 115 lotes.

Contrato «M»: Março, não cotado; Maio, 65.95 (fecho); Julho, 64.20 (nom.); Setembro, 64.10 (fecho); Dezembro, 59.10 (nom.); Março, 59.05 (nom.). Vendas: 101 lotes.

Oleaginosos: Soja (óleo): Maio, 13.61 (comp.); Julho, 13.41 (comp.); Setembro, 12.70; Outubro, 12.10 (comp.); Dezembro, 11.81 (comp.). Copra (fecho): C. A. F., 152.50 (nom.).

Copra (óleo): Granel II; refina-do, 22.

Cotação do algodão (fecho): Disponível, 35.85; Maio 35.66/87; Julho, 33.78; Outubro, 32.25/27; Dezembro, 32.34; Março, 32.52; Maio, 32.54; Julho, 32.06.

Sisal: Africa Oriental Britânica n.º 1, 10.375. Qualidades: «A», 10.125; «2», 9.75; «3», 9.75; «3-L», 9.875.

Haiti: Qualidade: «A», 10.50; «B», 9.875; «X», 10.375; «Y», 9.75; «S», 9.375.

Mexicano: Não cotado. Brasileiro: 905 9.15 para 3/5/7; «9», 8.50 — (F. P.).

ESCOLA DE CONDUÇÃO «IDAL»

A Escola que lhe garante a obtenção rápida da sua carta. Trata-se de toda a documentação. Alameda D. Afonso Henriques, 64, r/c, Esq., e 64-B. Tel. 725688.

King George V O REI DOS WHISKIES

VINTE ANOS DEPOIS CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS." 35



1—Discretamente, D'Artagnan não ousa interrogar Athos. Mas acha que a semelhança entre ambos é demasiada para um filho adoptivo. Por seu turno, Athos dá-lhe uma explicação pouco satisfatória para a sua curiosidade.

2—Respeitando o silêncio do amigo, D'Artagnan não deixa de interrogá-lo acerca daquela que fora a Condessa de La Fère: Athos já se esquecera dessa noite em que o carrasco executara «Milady»?

3—A evocação do nome de «Milady» fez surgir ante os dois homens um passado sangrento, esse caminho semeado de cadáveres que eles haviam percorrido, com Porthos e Aramis, até que a mulher-demónio prestou contas dos seus crimes.

4—Do seu casamento com o irmão de «Lords de Winter», «Milady» tivera um filho, mas ninguém mais ouvira falar dessa criança. D'Artagnan esquecera a sua existência mas Athos lembrava-se dele. E que seria feito de «Lords de Winter»? (Continua)

ENTÃO, filha, que dizes àquela cena de há bocadinho?
— Olha, Mariana; uma vergonha, é o que eu digo. Uma vergonha. Lá mesmo agora telefonar-te.
— Então fui mais rápida. Estava sobre brassas. Até tive falta de ar, no automóvel. Mas não descansava enquanto não falasse contigo. Aquilo chega a ser ridículo. E não há pai que se imponha, uma mãe, uma tia.
— Ela sempre foi assim. Aquilo já vem de trás, dos tempos de escola. Mas uma rapariga não se jacta!
— Que queres? Ela bate o pé, e o mundo treme. O pai, lá por Inglaterra, sempre em missões oficiais. E da mãe faz ela o que muito bem entende.

— Mas não compreendo a Sofia! Ela era energética (debrans-te?) No nosso tempo era ela quem madava mais, quem melhor movia a calvaio, quem dominava tudo e todos com a sua personalidade forte. Agora, parece não ter iniciativa alguma...
— Não é isso, é a filha. Ela anda nas nuvens com a filha. A menina canta, é um sucesso, e a mãe fica toda babosa. Quanta que aprender a dançar, a mesma coisa. O que vale é que aquilo dá-lhe na veneta um dia e passa-lhe no outro.
— É uma pena. Uma pena. Uma rapariga tão prendada! E eu gosto dela, sabes? Gosto mesmo dela.
— Também eu, Alice, também eu. Ela, de resto, livrada simpática. Mas de um correctivo precisa, lá isso precisa.
— Sabes que já uma vez falei à Sofia a esse respeito?
— Não, não sabia.
— Bom, foi por outra coisa. Eu tinha-a visto com um daqueles vestidos de cocktail, que tu nem queiras saber... Parecia... é melhor não dizer o que parecia. E eu quando estive com a mãe disse-lhe.
— E a Sofia?

— Ora, a Sofia... Que eram coisas de rapariga, que ela não fazia aquilo com segundas intenções, que se as mães começassem a agir, no século vinte, como se ainda estivessem no dezanove... E por aí adiante.
— Pois é, mas também nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Apesar de que, lá segundas intenções, acredito que ela não tenha.
— Mas não tem mesmo, filha. Não tem mesmo. Isso garanto-te eu. Porque se as tivesses... bem, é como o outro... mais dia menos dia... Mas ela é sã, física e moralmente sã. Simplemente, faz tudo aquilo que, e se um dia lhe apetece recitar a "Hedys Godiva", recita mesmo, e mesmo com cabelos curtos. Está a ver.
— Bom, mas isso de vestido a mais

ou a menos, para mim ainda é coisa sem grande importância, nos tempos que vão correndo. Agora faltar assim ao respeito à mãe, diante de todos, e com aquele descaramento...
— Já sabes quem é o rapaz?
— Bom, lá isso não sei. Mas ouvi dizer que não é boa rés. E tu, que sabes?
— Aquilo não é de hoje, Mariana. A Sofia até já me tinha falado uma vez, mas sem parecer ligar grande importância ao caso. Ele é assim... empregado numa casa qualquer.
— Mas ganha bem, ao menos?
— Nem isso. Creio que arranjo aquilo só para não dizerem que é um vadio. Mas não é nada de jeito. Não é boa rés, como tu dizes. Nunca conseguí arranjar um emprego bem pago, como nunca foi capaz de acabar um curso. É claro que encontrou esta rapariga, engraçada, talentosa, rica, conseguiu que ela ficasse parva por ele, e agora não arreda pé, nem por mais uma. Viu o furo, sabe? Deve ter-se informado da posição do pai, da fortuna...
— Mas tens a certeza de que ainda há fortuna?
— Isso agora... A acreditar na Sofia, há. E ela nunca foi mentirosa.
— Mas a Sofia repete o que o marido diz. Já se me contou que ele espatifou tudo. Aquelas viagens proporcionam sempre aventuras, tu sabes, aventuras dispendiosas. O que lhes vale é ganhar bem. E depois, com aquela casa tão rica, fazem uma vida modesta. Sim, lá esbanjar dinheiro, não esbanjam.
— Bem, mesmo sem fortuna, ela ainda é um bom partido. Ele não a merece.

— Mas o despalante dela, Alice! A mãe não devia falar assim do rapaz com quem vou casar! Com quem vai casar, imagina! Ela tem dezoito anos!
— Já fez dezanove o mês passado.
— Vinte que tivesse! Falar assim à mãe, diante daquela gente toda. Tive pena da Sofia, acredita. E depois quando ela quis disfarçar... foi pior a amizade que o sono.
— É verdade. Nem depois, nem meio depois, isso fica assente agora mesmo. Quero casar com ele, e vou casar com ele. Nem a mãe nem o pai o poderão impedir. Uma vergonha, Mariana, uma vergonha. Não sei no que isto irá dar.

— Mas não ganha o suficiente para se manter, quanto mais a ela. Ora a verdade é que essa é uma das melhores recomendações que me podás fazer. Não, não vás dizer que estou a adiar com a minha filha pelo os braços do primeiro pobretão que aparece. Mas sou, como tu bem sabes, um sentimental, e não esqueço com facilidade que nem sequer tinha dinheiro para andar de eléctrico quando nós nos namorávamos. Há coisas que não esquecem. Bem sei que tive de lutar bastante para vencer a natural relutância de teu bom pai que Deus haja. Tu eras uma herdeira rica, minha filha. E tudo isto vem apenas a propósito do seguinte: lembrar-te que não acho natural, nas nossas circunstâncias, ficarmos de pé atrás com ele, só porque não ganha para se sustentar.
— É claro que isto não significa, de maneira nenhuma, não estar disposto a analisar friamente a situação. Talvez seja bom, mesmo que isso implique a interferência do teu irmão que lá para essas coisas é um sã, tratar de conhecer os antecedentes dele, principalmente no que diz respeito a educação, pois isso é primordial. Se for uma pessoa edu-

O CONTO DE DOMINGO

NÃO HAVERÁ CASAMENTO

por BOTELHO DA SILVA
Desenho de CARLOS RIBEIRO

— Nem eu, Alice, nem eu. Mas rezações pelo pior. Tenho cá as minhas razões para reacar o pior.

★
Londres, 15 de Agosto

«Minha querida Sofia
Estive duas semanas ausente de Londres, em missão volante pelo



morte. Fui, pela primeira vez, até à Escócia, mas depois te falei com mais vagar, das minhas impressões de viagem.

Só hoje, portanto, recebi a tua última carta, que me deixou na verdade bastante preocupado. Não sei até que ponto as tuas apreensões serão fundamentadas, e é isso exactamente que me preocupa. Como podás calcular, recio imenso fazer um juízo precipitado dos acontecimentos, e muito mais ainda, agir com precipitação.

A nossa filha merece todos os nossos sacrifícios, dizes tu. Não julgues que, por momentos esquecer, hesitarei em sacrificar algo por ela. Mas não quero, de maneira nenhuma, que seja ela a sacrificar algo por nós. Compreendes o meu ponto de vista?

Esse rapaz... porque não me falaste nele há mais tempo? Se isso dura, como tu dizes, há muito, eu podia ter tirado informações dele antes de sair de Portugal. Agora, sinto-me amarrado de pés e mãos, e, com franqueza, não sei que fazer. Bem vê, tu dizes-me que ele é

pobre, e nem ganha o suficiente para se manter, quanto mais a ela. Ora a verdade é que essa é uma das melhores recomendações que me podás fazer. Não, não vás dizer que estou a adiar com a minha filha pelo os braços do primeiro pobretão que aparece. Mas sou, como tu bem sabes, um sentimental, e não esqueço com facilidade que nem sequer tinha dinheiro para andar de eléctrico quando nós nos namorávamos. Há coisas que não esquecem. Bem sei que tive de lutar bastante para vencer a natural relutância de teu bom pai que Deus haja. Tu eras uma herdeira rica, minha filha. E tudo isto vem apenas a propósito do seguinte: lembrar-te que não acho natural, nas nossas circunstâncias, ficarmos de pé atrás com ele, só porque não ganha para se sustentar.
— É claro que isto não significa, de maneira nenhuma, não estar disposto a analisar friamente a situação. Talvez seja bom, mesmo que isso implique a interferência do teu irmão que lá para essas coisas é um sã, tratar de conhecer os antecedentes dele, principalmente no que diz respeito a educação, pois isso é primordial. Se for uma pessoa edu-

cada e instruída, então creio, francamente, que devemos por de lado o contra de ganhar pouco. Talvez até eu o possa vir a ajudar.
— Informa-te, ou melhor, pede a teu irmão que o faça. E agora, vê bem, se concluires ser ele, de facto, o que julgas, então aconselho-te a proceder de acordo com a tua sugestão. Era assunto que preferia ser eu a tratar, mas não me esperes antes do fim do ano. Por isso resolve tu, ou, se puderes, contemporiza.
— Lembras-te de uma conta que abrimos em conjunto no Banco pouco depois de casarmos? Com certeza. Pois é aí que venho ligando to-



casado e instruída, então creio, francamente, que devemos por de lado o contra de ganhar pouco. Talvez até eu o possa vir a ajudar.
— Informa-te, ou melhor, pede a teu irmão que o faça. E agora, vê bem, se concluires ser ele, de facto, o que julgas, então aconselho-te a proceder de acordo com a tua sugestão. Era assunto que preferia ser eu a tratar, mas não me esperes antes do fim do ano. Por isso resolve tu, ou, se puderes, contemporiza.
— Lembras-te de uma conta que abrimos em conjunto no Banco pouco depois de casarmos? Com certeza. Pois é aí que venho ligando to-

das as minhas economias. Recorre a essa conta, e vê como arranjas as coisas, de maneira a não te comprometeres muito, não fereses qualquer susceptibilidade do rapaz, e manteres a nossa filha na ignorância total e absoluta do que se passar.

Aqui para nós, espero que nada disso venha a ser necessário, pois seria bastante desagradável.

Escrevo esta à pressa, para ver se ainda segue no avião de hoje. Logo à noite experimentarei contatá-lo porneramente o que tem sido a minha vida, nestas duas últimas semanas.

Um longo e saudoso beijo.

★
Eduardo
Lisboa, 15 de Agosto

«Querida mãe,
Agradeço mil vezes a tua inesperada, mas nem por isso menos bem-vinda cartinha, e todos os bons conselhos que nela me dá. Um beijo por cada um deles. Está bem?

Sabes que não gosto de escrever. Falta-me o jeito, o tempo, e a maior parte das vezes a paciência. Agora, porém, é com alvoroço até que te venho enviar estas linhas, pois calhava que te não fosse, permitindo-te que aproveitasses melhor essas férias de que tão precizada andavas. Vá, um sorriso, um grande sorriso, pois tenho boas notícias para ti.

Esse casamento que tanto te tem preocupado, não se fará, afinal. Acabei hoje tudo. E, acredita, estou no meu juízo perfeito. Andava a precisar de uma carta como a tua para me chamar ao bom caminho. Era uma loucura, um disparate. É melhor que se não faça.

De momento, creio que haverá um certo desapontamento, um certo desgosto. Mas o mundo está cheio de rapazes e raparigas. E quando se tem dezanove anos, nenhum descontentamento ou desgosto são irremediáveis. E, por minha parte, mázi-nha, tenho a certeza de que o meu coração um dia encontrará alguém que reúna certas condições que, na verdade, faltavam àquela pessoa a quem tu te referes. Era loucura minha acreditar que amava verdadeiramente, a ponto de querer casar, alguém tão diferente no temperamento, na maneira de encarar a vida, na posição social, nos meios de fortuna. Nenhum de nós podia ser feliz, e tal casamento, a realizar-se, estava de antemão condenado ao insucesso.

Sinto-me contente por haver decidido. Não mais preocupações para ti, minha boa mãe, nem para o teu filho que estressosa e reconhecidamente te beija.

António.

Onde está o segredo da beleza feminina?

no INSTITUTO DE BELEZA SEMEDO, que espera V. Ex.ª para lhes apresentar a última moda em penteados, permanentes, aplicações em todas as cores.

Estes trabalhos são executados com a maior competência artística e elegância, a preços acessíveis.

RUA DO SALITRE, 5 — Telefone 35406

SOUZAS

APRESENTA NOVA COLEÇÃO DE: SEDAS, LÃS, ALGODÕES E RENDAS para a estação de PRIMAVERA-VERÃO

TELEFONES: Estabelecimento 29101/33439 Escritório 367372 — LISBOA

Rua Garrett, 76/78

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico

Instalações completas em os indispensáveis produtos Westinghouse e Acme Electric, de garantido funcionamento, aos melhores preços

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Tel. 34774 — LISBOA

PARA TODOS OS PROCESSOS E BARBAS

PAGO LOÇÃO FACIAL

DESINFECTANTE • ANALGÉSICO • COAGULANTE

PARA ANTES E DEPOIS DE FAZER A BARBA

Tem PRISÃO DE VENTRE!

Beba AGUA DO MOUCHÃO DA POVOÁ

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378

A PRESTAÇÕES

EM 6, 12 E 24 MESES

FATO COMPLETO

POR MEDIDA

CASACOS à SPORT

EM LINDAS CASIMIRAS, ÓPTIMOS FORROS, ESMERADO ACABAMENTO

CASACO e CALÇA, por medida, DESDE 450\$00

FAZENDAS (p.º homem e senhora) — ALFAIATARIA — CAMISARIA — SAPATARIA — T. S. F. (todas as marcas) e tudo quanto desejar

CASA SÉRGIO DOS SANTOS
AV. ALMIRANTE REIS, 98-B

ALTERAÇÃO AO HORARIO DOS COMBOIOS

ZONA NORTE

Previne-se o Público que, desde 1 de Abril do corrente ano são alterados os horários das seguintes linhas:

Linha do Tua
Linha do Sabor na qual houve remodelação geral

O pormenor das alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter esta informação nas Secções de Informação da C. P.

Electro Automobilista

(Vulgo Casa Lucas)

FUNDADA EM 1925

★
Importadores de peças para automóveis, motos e camiões

RUA DA GLÓRIA, 55-59
LISBOA

Para as suas prendas da Pascoa: as joias e as pratas portuguesas.

VISITE AS Ourivesarias

CASAMENTO

Lanches a 45\$00 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto e espumante

SALAO PROPRIO, SEM AUMENTO DE PREÇO

Jantares e almoços à Americana a 15\$00

PASTELARIA S. JOAO, LDA. — Av. de Paris, n.º 3-A — Tel. 725600

O PORTUGAL-TURQUIA

(Continuação da 1.ª pag.)

silantes. Da marcação dos castigos não resultou, porém, perigo para a baliza dos portugueses porque a bola, de ambas as vezes, esbarrrou na barreira feita pelos nossos jogadores.

Por volta do quarto de hora, os portugueses começaram a aparecer mais vezes ao ataque e finalmente conseguiram rematar por Hernani mas, nos duas ocasiões a bola saiu pela cabeceira.

Uma «arrancada» de «Matateu» espевitou a equipa

Aos 18 minutos, Dimas recuou até á grande área e aí começou falta sobre Letter. Este jogador marcou o castigo, mas a bola foi a Hernani que levou Matateu; este, no seu joelho peculiar e em velocidade, ultrapassou Nami, que se viu obrigado a ceder «cantos», para evitar que o avançado-centro concluisse a jogada com êxito.

Hernani apontou o «canto» e Turgay saiu da baliza para defender a esota. Dimas, porém, quando a recarga parecia fácil, deixou escapar a bola, por debaixo das pernas, para os portugueses jogarem então com mais desenvoltura ao ataque e as avançadas sucederam-se no meio campo defendido pelos turcos.

Uma jogada entre «Matateu» e Vasques foi bem rematada por Travaços mas Turgay defendeu com segurança e pouco depois, aos 23 minutos, os nacionais rotaram a dispor de uma boa oportunidade nascida de uma jogada de Hernani na extrema-esquerda, cujo centro, por alto, Turgay não conseguiu captar. «Matateu» surgiu rapidamente e fez o remate de cabeça, mas a bola tabelou no poste e foi para fora.

A equipa nacional continuava a mostrar mais acerto e desenvoltura ao ataque e baliza de Turgay voltou a correr perigo, pois o guarda-redes turco, carregado por Vasques, não segurou uma bola alta atirada por Virgílio e foi um defesa quem afastou o esférico para longe, quando Hernani se apressava para executar a recarga.

No minuto seguinte, uma excelente jogada entre Vasques e Travaços, já dentro da grande área, foi concluída com um passe para Hernani que estava desmarcado diante do guarda-redes mas Mustafa surgiu no último instante e desviou a bola para «cantos».

A equipa nacional jogava à vontade e os visitantes raramente se acoeravam da nossa grande área, mantendo-se Carlos Gomes inactivo.

Aos 27 minutos, um excelente passe de Vasques para Dimas originou nova e excelente avançada dos portugueses, mas o remate de Vasques foi para fora, quando Travaços se encontrava mais bem colocado para o fazer.

A meia hora a equipa portuguesa era superior e a defesa mostrou-se muito segura quando teve de intervir na anulação dos poucos avanços dos adversários.

Vasques marcou o primeiro golo numa jogada surpreendente

O golo que Portugal merecia já, surgiu, enfim, aos 32 minutos. Houve uma jogada de Pedroto para Dimas e Vasques que se desmarcou bem para receber o centro de Dimas, acorreu-se de Turgay e, depois de o «fintar», empurrou a bola, com o corpo, para a baliza deserta. Foi um golo de efeito a revelar a muita habilidade do nosso interior-direito.

A equipa portuguesa continuou a exibir-se com agrado e nova jogada de Dimas deu ensejo a um remate de «Matateu», sem resultado.

Aos 36 minutos, num contra-ataque dos turcos a baliza dos portugueses esteve em perigo, pois «Jucas» faliou uma interceptação por alto e Angelo não chegou a tempo de impedir, mas Carlos Gomes saiu da baliza a tempo de afastar o perigo.

Passados estes momentos de afiliação, o grupo luso foi para o ataque, e, aos 37 minutos, uma jogada entre Travaços e «Matateu» originou uma situação de perigo para Turgay. Travaços, porém, preferiu dar o remate para «Matateu», e o guarda-redes pôde defender sem dificuldade.

No minuto seguinte foi José Pedro quem entrou a bola a Vasques em excelentes condições, mas o interior-direito português, sózinho diante de Turgay, atirou-lhe a bola para as mãos.

A equipa portuguesa continuou bem lançada ao ataque e a baliza dos turcos atravessou momentos muito difíceis. O individualismo dos nossos avançados, no entanto, não lhes dava oportunidades para bater a defesa adversa.

Aos 42 minutos, as redes de Portugal também atravessaram um período bastante difícil e a bola não entrou por manifesta pouca sorte dos jogadores visitantes: o extremo-direito centrou por alto sobre as balizas de Carlos Gomes; este não conseguiu interceptar a bola, e Letter, de cabeça, atirou para a baliza, mas o nosso guarda-redes, com uma defesa extraordinária, conseguiu evitar o tanto.

Em seguida, verificou-se um princípio de incidente entre Angelo e Nami. O defesa-esquerdo português atirou a bola para fora do terreno, mas Nami não gostou da atitude, portanto, agrediu, no que Angelo respondeu. Acudiram mais turcos, mas o português não se intimidou, e foi preciso o árbitro intervir para o incidente não prosseguir.

A equipa portuguesa, actuando agora francamente ao ataque, teve aos 26 minutos, uma jogada de Hernani, primorosa, concluída com um remate fortíssimo, que teria levado a bola ao fundo da baliza, se o poste não a interceptasse...

Uma linha dianteira da nossa equipa havia reconstruído o seu ritmo e pôde jogar largo com a bola a rolar no terreno, pelo que os turcos voltaram a experimentar dificuldades.

«Matateu» marcou o 2.º e 3.º golos da selecção nacional.

«Matateu» marcou o 2.º e 3.º golos da selecção nacional.

«Matateu» marcou também o terceiro golo de Portugal.

Surgiu, assim, aos 33 minutos, o terceiro golo de Portugal: Hernani serviu excelentemente «Matateu» que se encontrava desmarcado; o avançado-centro correu pela cota temperatura ambiente, e rematou fortíssimo, batendo Turgay.

AUTOMOBILISMO

Outra vitória de Fangio

SEBRING, 25 — O argentino Juan Manuel Fangio e o italiano Eugenio Castellotti, em «Ferrari», ganharam a corrida das 12 horas do circuito de Sebring. Dos 60 carros que iniciaram a prova, 38 desistiram por diversas causas, especialmente avarias nos travões, em parte motivadas pela alta temperatura ambiente. Sterling Moss foi um dos «volantes» obrigados a desistir.

A classificação, nos cinco primeiros lugares, foi a seguinte: 1.º Fangio-Castellotti, em «Ferrari», com 124 voltas; segundo, Musso-Schell, em «Ferrari», com 192 voltas; terceiro, Sweikert-Danely, em «D-Jaguar» 183 voltas; quarto, Salvatori-Shelby, em «Aston Martin», 186 voltas; quinto, Behra-Taruffi, em «Maserati», 186 voltas.—(ANI e R.) de 2.



Carlos Gomes chega a tempo de evitar o pior...

o tanto, mandando a bola para «cantos».

Naquele lance, Virgílio chocou contra o poste e ficou bastante magoado. O jogo foi interrompido, mas Virgílio não teve se recompôs, voltando ao terreno, embora com bastante dificuldade.

Virgílio salvou as nossas balizas de sofrerem um golo

Foi, então, marcado o «canto» por Letter; Carlos Gomes faliou a interceptação e o interior-direito, turoado, a baliza deserta. Teria sido golo, mas Virgílio, colocado sobre a linha de golo, afastou a bola para longe.

A equipa portuguesa, perdeu, entretanto, o ritmo do final da primeira parte e estava a jogar, neste período, sem ligação e á base de esforços individuais.

A equipa turca, pelo contrário, em virtude do abaxamento dos nossos jogadores, mostrava-se mais na segunda parte, embora sem exibir execução de grandes jogadores.

Entretanto o «conze» nacional voltou a desfrutar de ocasiões para aumentar o activo, mas os defesas turcos, com duas jogadas duras sobre Matateu e Vasques, impediram os remates dos avançados portugueses.

Aos 20 minutos, Carlos Gomes, com uma saída decidida, evitou uma situação de golo criado pelo turco, o guardião luso entregou a bola a Hernani, que descendo pela direita, obrigou Ahmet a ceder «cantos».

O extremo-direito português marcou o castigo, mas Turgay captou a bola com segurança.

Em seguida, verificou-se um princípio de incidente entre Angelo e Nami. O defesa-esquerdo português atirou a bola para fora do terreno, mas Nami não gostou da atitude, portanto, agrediu, no que Angelo respondeu. Acudiram mais turcos, mas o português não se intimidou, e foi preciso o árbitro intervir para o incidente não prosseguir.

A equipa portuguesa, actuando agora francamente ao ataque, teve aos 26 minutos, uma jogada de Hernani, primorosa, concluída com um remate fortíssimo, que teria levado a bola ao fundo da baliza, se o poste não a interceptasse...

Uma linha dianteira da nossa equipa havia reconstruído o seu ritmo e pôde jogar largo com a bola a rolar no terreno, pelo que os turcos voltaram a experimentar dificuldades.

«Matateu» marcou o 2.º e 3.º golos da selecção nacional.

«Matateu» marcou também o terceiro golo de Portugal.

Surgiu, assim, aos 33 minutos, o terceiro golo de Portugal: Hernani serviu excelentemente «Matateu» que se encontrava desmarcado; o avançado-centro correu pela cota temperatura ambiente, e rematou fortíssimo, batendo Turgay.

AUTOMOBILISMO

Outra vitória de Fangio

SEBRING, 25 — O argentino Juan Manuel Fangio e o italiano Eugenio Castellotti, em «Ferrari», ganharam a corrida das 12 horas do circuito de Sebring. Dos 60 carros que iniciaram a prova, 38 desistiram por diversas causas, especialmente avarias nos travões, em parte motivadas pela alta temperatura ambiente. Sterling Moss foi um dos «volantes» obrigados a desistir.

A classificação, nos cinco primeiros lugares, foi a seguinte: 1.º Fangio-Castellotti, em «Ferrari», com 124 voltas; segundo, Musso-Schell, em «Ferrari», com 192 voltas; terceiro, Sweikert-Danely, em «D-Jaguar» 183 voltas; quarto, Salvatori-Shelby, em «Aston Martin», 186 voltas; quinto, Behra-Taruffi, em «Maserati», 186 voltas.—(ANI e R.) de 2.



Vasques, autor do 1.º golo dos portugueses

Dois minutos depois, a baliza da equipa portuguesa atravessou nova situação difícil: Virgílio e Passos não conseguiram afastar a bola, mas Angelo e Carlos Gomes fizeram-se rapidamente ao lance e o defesa esquerdo afastou o esférico para longe. Do lance ficou magoado o avançado-centro turco que saiu do terreno.

Coube depois aos portugueses a vez de terem um jogador magoado. Vasques, que foi carregado irregularmente num pé e ficou a coxear, mas depressa se recompôs.

A equipa turca, não obstante estar reduzida a dez jogadores, mostrou-se, com a aproximação do final do primeiro tempo, mais animosa e os seus ataques passaram a ser mais frequentes.

Aos 41 minutos Vasques fez uma excelente passagem a Hernani, que se internou perigosamente, mas o defesa direito Max All, para evitar a incurração do extremo nacional empurrou-o, falta flagrante que o árbitro deixou passar sem punição.

A maior actividade da equipa turca no ataque obrigava a nossa defesa a trabalhar de muita atenção na grande área. Carlos Gomes, quase ao expirar o tempo regulamentar, realizou uma excelente defesa para segurar uma bola alta atirada pelo extremo-direito turco, Letter.

Entretanto, o intervalo chegou com Portugal a vencer, merciedamente, por 1-0.

Para o segundo tempo cada equipa fez uma substituição

Na segunda parte José Pedro entrou para a lugar de Hernani e este passou a ocupar o de Dimas, que não voltou ao terreno. No grupo da Turquia apareceu Nami a interior-direito, em vez de Coskun.

«Matateu» fez o segundo tento em jogada que Vasques preparou

Os portugueses recomeceram o jogo ao ataque e, aos 2 minutos, colocaram o resultado em 2-0. A jogada principiou por Vasques a meio do campo, que driblando quantos adversários lhe foram aparecendo pelo caminho e, já na grande área, entregou a bola a «Matateu», que opeor de ter dois adversários á liberto, fez o remate com o pé esquerdo e bateu Turgay, entrando o esférico a meio altura, pelo lado direito.

MÓVEIS

COMERCIAIS E DE ESTILO

Mobiliás desde 1.100\$, modernas, Queen Anne, rústico, D. Maria, Renascença, holandesa e outras, paineleiras, comodas 390\$, roupeiros 390\$, secretários 380\$, estantes, ficheiros, maples 280\$, carpetes 100\$, lustres 300\$, etc. A pronto ou prestações

ARMAZENS DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Teles, 35.



RHUM ANCORA

Um sonho de uma noite de verão... dos trópicos.

FABRICA ANCORA LISBOA

...SÓ QUERO... VINHOS MESSIAS

POR SEREM BONS

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Lusitano, 0-Barreirense, 3

EVORA, 25 — Para o jogo de hoje, em juniores, no campo «Estreito», alinharam:

LUSITANO — Almas; Charneca e Rebocho; Stubal; Serdido e Candeias; Peixe, Olíco, Leão, Rui e Duarte.

BARREIRENSE — Hélio; Vitor e Ezequiel; Nogueira, Abrantes, Amílcar; Julio, Aelino, Laureano, Justo e Raal (Pimenta).

Arbitro: Hermínio Soares (Lisboa). Os visitantes, adaptando-se melhor ao estado do terreno, que se apresentava pesado, puderam executar boas séries e esquemas interessantes de carácter técnico, atingindo o intervalo a ganhar por 2-0 golos de Laureano e Raal, aos 9 e 33 minutos.

No segundo tempo os eborenses apareceram mais ao ataque, mas os visitantes continuaram a ter superioridade, marando o terceiro golo, aos 36 minutos, por Laureano.

Mário Ribeiro, Lda

Decoradores

Móveis — Estapas — Tapetes

Rua do Navio Ant. 46/1 (à direita) Lisboa

TEL 66.82.62

PALADIUM

Telefones: 366720-28677

SERVIÇO DE RESTAURANTE DE ALTA QUALIDADE

ALMOÇOS TODOS OS DIAS

JANTARES ACEPIS

E C E I A S E PRATOS ESPECIAIS

ÓTIMA PASTELARIA — ESPECIALIDADES HUNGARAS

RESERVAM-SE MENSAS